

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

## JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 57

Nº 679

Setembro de 2010

R\$ 1,50

## “Nosso Lar” chega enfim ao cinema

Foi no começo de 1944 que apareceu no cenário espírita brasileiro o livro “Nosso Lar”, cuja redação foi concluída por André Luiz na primavera do ano anterior, fato que pode ser presumido à vista da data do seu prefácio, firmado por Emmanuel em 3 de outubro de 1943.

Mais de meio século depois, e poderemos, finalmente, ver a principal obra de André Luiz nas telas do cinema do Brasil. Baseado no referido livro, psicografado pelo médium Chico Xavier, o filme *Nosso Lar* conta a história do seu autor, representado ali por um pseudônimo, um médico bem sucedido em sua profissão que, após sua morte, acorda no mun-

do espiritual. Ele não mais pertencia ao chamado mundo dos vivos e novas lições e conhecimentos surgem em seu caminho. Enquanto aprende como é a vida em outra dimensão e anseia por voltar ao plano físico e rever seus parentes, André Luiz descobre a grande verdade: a vida continua para todos.

A produção do filme, coproduzido e distribuído pela Fox Film do Brasil, reuniu uma equipe formada por grandes nomes do cinema mundial, como o compositor Philip Glass, o diretor de fotografia Ueli Steiger e a empresa de efeitos visuais Intelligent Creatures. A estreia está prevista para o dia 3 de setembro nas principais cidades do País.

## O mistério por trás das crianças prodígios

Sem a reencarnação, não há como explicar a precocidade de gênios como Mozart e tantas outras crianças relacionadas pelo pesquisador Gabriel Delanne, a exemplo de Pascal e outros sábios que viveram em nosso mundo.

O assunto é examinado pelo confrade Gerson Simões Monteiro, do Rio de Janeiro, que mostra o equívoco cometido pela revista *Superinteressante* ao tratar desse tema sem o necessário embasamento.

Esse foi, segundo o confrade, mais um erro cometido pela revista, que meses atrás, em sua edição de abril de 2010, publicou reportagem desabonadora a respeito do médium Chico Xavier.

Mais recentemente, numa matéria intitulada “Sucesso e fracasso”, constante da edição de julho de 2010, a revista tentou explicar a causa das crianças prodígios com argumentos totalmente sem fundamento e sem base científica. **Pág. 16**

## Merhy Seba coordena encontro promovido pela FEP

Divulgar o Espiritismo de forma coerente e ética, além de buscar o aprimoramento numa das áreas mais importantes para o trato com o público leigo, esse foi o objetivo do VII Encontro Estadual de Comunicação Social Espírita, realizado no mês passado em Curitiba.

Representantes de 15 Uniões Regionais Espíritas (UREs) do Paraná, além de colegas dos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, participaram do encontro, que foi desenvolvi-

do nos dias 14 e 15 de agosto.

O evento foi promovido pela Federação Espírita do Paraná (FEP), cuja sede fica localizada na área central de Curitiba, mesmo local onde as atividades foram realizadas. Cerca de 50 pessoas de 23 municípios estiveram presentes no encontro, cuja coordenação foi feita por Merhy Seba, responsável pela área de Comunicação Social Espírita das Comissões Regionais do Conselho Federativo Nacional. **Pág. 6**

## Teatro espírita na capital da Itália

## A peça “Duemila Anni Fa” (Dois mil anos atrás) comove o público de Roma

Um fato histórico ocorreu no dia 31 de julho em Roma, capital de Itália, quando foi ali apresentada a peça teatral “Duemila Anni Fa” (Dois mil anos atrás), baseada no livro *Há 2000 Anos*, de Em-

manuel, obra psicografada por Francisco Cândido Xavier, que revela emocionantes episódios do Cristianismo do século I.

Em sua narrativa, o autor espiritual, Emmanuel, conta a história

de duas almas afins que se distanciaram entre si, no tempo e no espaço, escolhendo caminhos antagônicos: o de Públio Lentulus Cornelius que, tendo a oportunidade de radicalizar sua vida, preferiu os atalhos da fama, do orgulho e do poderio dos Césares, contrastando com os nobres ideais de sua esposa Lúvia Lentulus que, renunciando às glórias do mundo, vivenciou a mensagem divina do amor universal do Rabi da Galileia.

A peça foi encenada (foto) na Sala Umberto, localizada na Via della Mercede, 50 – Roma, numa realização da Fundação Caminho, Verdade e Vida, uma entidade não-governamental com sede em Belo Horizonte (MG). **Pág. 3**



## Em estudo, mais um livro de André Luiz

Nesta edição se inicia o estudo metódico de mais um livro de autoria de André Luiz, “Os Mensageiros”, que dá continui-

dade à série iniciada com o livro “Nosso Lar”. O estudo terá continuidade neste jornal ao longo das próximas edições. A

obra, psicografada em 1944 pelo médium Francisco Cândido Xavier, é uma edição da FEB. **Pág. 5**

## Um bate-papo com Marcelo Henrique Pereira

Marcelo Henrique Pereira (foto), gestor administrativo da Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo – ABRADE e presidente da ADE de Santa Catarina, relata-nos sua trajetória e analisa o momento atual de divulgação do Espiritismo, em entrevista concedida ao nosso colaborador Antonio Nascimento. Na entrevista, ele fala sobre a estrutura e os projetos da ABRADE, e diz como esta pode auxiliar as Casas Espíritas na divulgação do Espiritismo. **Págs. 8 e 9**



## Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar .....	12
De coração para coração .....	4
Divaldo responde .....	15
Editorial .....	2
Édo Mariani .....	15
Emmanuel .....	2
Espiritismo para as crianças .....	14
Estudando a série André Luiz .....	5
Eugênia Pickina .....	10
Grandes vultos do Espiritismo .....	7
Histórias que nos ensinam .....	13
Jane Martins Vilela .....	13
Joanna de Ângelis .....	2
José Soares Cardoso .....	10
José Viana Gonçalves .....	12
Palestras, seminários e outros eventos .....	11
Pedro de Almeida Lobo .....	7
Wellington Balbo .....	15
Wilson Czerski .....	13

## Editorial

## Conhecimento de Deus

O apóstolo Paulo diz que, quando Deus manifestou a sua sabedoria, não foi com a sabedoria que o mundo o reconheceu. Desse modo, há uma sabedoria de Deus e uma sabedoria do mundo, dos homens. E a sabedoria dos homens é incapaz de reconhecer Deus.

De fato, segundo o ensinamento dos Espíritos, há três modos de conhecimento de Deus. O modo dos Espíritos imperfeitos, que não entendem Deus, porque lhes falta o sentido para isso, podendo apenas senti-lo. O modo dos Espíritos superiores, que entendem Deus e o sentem. E o modo dos Espíritos puros, que sentem Deus, entendem Deus e o veem.

Assim, nós, com nossa sabedoria, somos incapazes de reconhecer Deus pela sabedoria. Mas, o reconhecemos, diz Paulo.

A expressão de Deus é sua Lei e seu amor. A lei de Deus aguarda a evolução para ser compreendida, visto que o conhecimento pálido que temos dela é por demais impreciso e imperfeito. Já o amor pode ser sentido por aqueles que têm amor em seus corações. Quanto mais amor tivermos em nós, maior será a presença de Deus em nossa

vida. Desse modo, o mundo reconhece Deus pelo coração, pelo sentimento.

Falar em reconhecimento é falar em sensibilidade. De fato, a diferença entre os homens com relação a Deus é sua capacidade de perceber a sua bênção. Deus ama a toda criatura de forma igual, na mesma intensidade. Diariamente, ele nos abençoa. A bênção é a mesma para todos nós. O que nos diferencia é a percepção dessa bênção.

Quando Paulo diz que Deus ama quem faz sua vontade, isso deve ser compreendido nesse sentido. Porque Deus ama o celerado de igual forma com que ama o piedoso. A diferença é que o piedoso, que tem amor no coração, é capaz de recolher uma parcela maior da bênção que recebe.

Deus está ao nosso redor, Deus está em nós. Mas nossa inferioridade é tamanha, são tão fortes nossos laços com a matéria, que lhe é preciso o concurso de intermediários para fazer-se percebido. E, em sua bondade, envia-nos Jesus e todos os que trabalham sob seu nome auxiliando a humanidade.

O chamado Evangelho de Jesus, na verdade, é o Evangelho de Deus, porque Jesus deixou bem claro que

tudo o que dizia era o que havia ouvido do Pai. De Jesus, temos as obras que fez e o seu exemplo, além do amor com que ele se dedica intercedendo por nós. Mas a palavra é de Deus. Desse modo, Deus é a fonte viva, o pão da vida, o caminho, a verdade e a vida. E Jesus, como diz Paulo, é seu único intermediário. Deus se fez e se faz presente através do amor de Jesus.

Buscar Deus significa, portanto, amar. É através do amor que se torna possível senti-lo e compreendê-lo. E a única maneira de aprender a amar é praticando a caridade, que é uma forma de amor, que é amor fraterno. É a caridade que desenvolve todas as virtudes, mas caridade como entendia Jesus, ou seja, querer e fazer o bem aos semelhantes, aceitar as pessoas como elas são, e perdoar. Esse amor que é compromisso ativo com o crescimento do próximo.

É desenvolvendo o amor que perceberemos Deus na sua expressão, porque o entendimento de Deus ainda nos é vedado enquanto pertencermos a um mundo atrasado como o nosso, em que provas e expiações caracterizam ainda os que nele habitam.

O amor, como componente para a função sexual, é meigo e judicioso, começando pela carícia do olhar que se entenece e vibra todo o corpo ante a expectativa da comunhão renovadora.

Essa libido tormentosa, veiculada pela mídia e exposta nas lojas em forma de artefatos, torna-se aberração que passa para exigências da estroinice, resvalando nos abismos de outros vícios que se lhe associam. Quando o sexo se apresenta exigente e tormentoso, o indivíduo recorre aos expedientes emocionais da violência, da perseguição, da hediondez.

Os grandes carrascos da Humanidade, até onde se os pode entender, eram portadores de transtornos sexuais, que procuravam dissimular, transferindo-se para situações de relevo político, social, guerreiro, tornando-se temerários, porque sabiam da impossibilidade de serem amados.

JOANNA DE ÂNGELIS, mentora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Amor, Imbatível Amor**, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Árvores humanas

O texto evangélico, ante a luz da Doutrina Espírita, não se refere aos médiuns categorizando-os por fachos ou estrelas, anjos ou santos.

\*

Com muita propriedade, reporta-se a eles como sendo árvores frutíferas.

\*

E sabemos, à saciedade, que as árvores produzem segundo a própria espécie.

\*

Não vivem sem irrigação e sem adubo; entretanto, o excesso de uma e outro pode perdê-las.

\*

Em verdade, não prescindem do cuidado e do carinho de cultivadores atentos; contudo, se obrigam a tolerar vento e chuva, canícula e tempestade.

\*

São abençoadas por ninhos e melodias de pássaros amigos; todavia, suportam pragas que por vezes lhes carcomem as orças e pancadas de criaturas irresponsáveis que lhes furtam lascas e flores.

\*

Registram a gratidão das almas boas que lhes recolhem o favor e a utilidade, mas aguentam o assalto de quantos lhes tomam a golpes de violência ramos e frutos.

\*

E, conquanto estimáveis aos pomicultores, que lhes garantem a existência, são submetidas por eles mesmos à poda criteriosa e providencial, com vistas ao rendimento e melhoria da produção.

\*

Assim também são os médiuns da Terra, postos no solo da experiência para a extensão do bem de todos. E anotemos que, semelhantes às árvores preciosas, todos eles, por muito dignos, como sucede a qualquer criatura humana, se elevam em pensamento no rumo do Céu, conservando, porém, os próprios pés nas dificuldades e deficiências do chão.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros livros, de **Mediunidade e Sintonia**, do qual foi extraído o texto acima.

## Um minuto com Joanna de Ângelis

Na sua globalidade, o amor é sentimento vinculado ao Self enquanto que a busca do prazer sexual está mais pertinente ao ego, responsável por todo tipo de posse.

O sentimento de amor pode levar a uma comunhão sexual, sem que isso lhe seja condição imprescindível. No entanto, o prazer sexual pode ser conseguido pelo impulso meramente instintivo, sem compromisso mais significativo com a outra pessoa que, normalmente, se sente frustrada e usada.

Os profissionais do sexo, por

que perdem o componente essencial dos estímulos, em razão do abuso de que se fazem portadores, derapam nas explosões eróticas, buscando recursos visuais que lhes estimulem a mente, a fim de que a função possa responder de maneira positiva. Mecanicamente se desincumbem da tarefa animal e violenta, tampouco satisfazendo-se, porquanto acreditam que estão em tarefa de aliciamento de vidas para o comércio extravagante e nefando da venda das sensações fortes, a que se habituaram.

## EXPEDIENTE

## O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
Tel. (43) 3254-3261 - E-mail: limb@sercomtel.com.br  
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves  
Diretor Administrativo: Emanuel Gonçalves  
Diretor Comercial: Cairbar Gonçalves Sobrinho  
Editor: Astolfo Olegário de Oliveira Filho  
Jornalista Responsável: Itacir Luchtemberg

Departamentos do C.E. Allan Kardec:  
- Lar Infantil Maria Barbosa  
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves"  
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"  
- Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"  
- Livraria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Coral "Hugo Gonçalves"

## Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a Assinatura deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 - CEP 86180-970 - Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A Assinatura simples deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A Assinatura múltipla custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os

seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção: **EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

Assinale a opção de sua preferência:  
( ) Assinatura simples ( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP .....

Telefone ..... Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

# Roma volta a ser palco de um fato histórico

*A peça teatral "Duemila Anni Fa" (Dois mil anos atrás), baseada no livro Há 2000 Anos, de Emmanuel, comove o público da capital italiana*

**CLAUDIA WERDINE**  
claudiawerdine@hotmail.com  
Madri (Espanha)

Estamos de volta a Roma, Itália, cidade onde se aprende História andando pelas ruas, praças, museus...

Nosso retorno se deve à encenação da peça teatral "Duemila Anni Fa" (Dois mil anos atrás), baseada no livro *Há 2000 Anos*, de Emmanuel, obra psicografada por Francisco Cândido Xavier, que nos revela emocionantes episódios do Cristianismo do século I.

Em sua narrativa, o autor espiritual, Emmanuel, conta a história de duas almas afins que se distanciaram entre si, no tempo e no espaço, escolhendo caminhos antagônicos: o de Públio Lentulus Cornelius que, tendo a oportunidade de radicalizar sua vida, preferiu os atalhos da fama, do orgulho e do poderio dos Césares, contrastando com os nobres ideais de sua esposa Lúvia Lentulus que, renunciando às glórias do mundo, vivenciou a mensagem divina do amor universal do Rabi da Galileia.

A peça foi encenada no dia 31 de julho deste ano, na Sala Umberto, localizada na Via della Mercede, 50 – Roma, numa realização da Fundação Caminho, Verdade e Vida (fotos).

A Fundação, com sede em Belo Horizonte, Capital de Minas Gerais, é uma entidade não governamental que atua há mais de 25 anos na promoção de atividades que visam o crescimento do ser humano, por meio de projetos culturais, educacionais e relativos à saúde do corpo e da mente, objetivando uma qualidade melhor de vida para todas as



Berenice Brandão, diretora, apresenta o Grupo Teatral



Grupo Teatral embarcando Roma



Público aplaudindo de pé no encerramento

criaturas e incentivando o convívio respeitoso com todas as culturas, independentemente de raça, crença, cor ou nacionalidade.

O Grupo de Teatro da Fundação Caminho, Verdade e Vida formou-se a partir de estudos dos livros de Francisco Cândido Xavier pela equipe de voluntários que já se dedicavam ao canto coral (Coro de Emmanuel) e às atividades da Casa relacionadas com o atendimento de crianças, jovens e adultos – aulas de teatro, dança, instrumentos musicais, orientações relativas à saúde do corpo e da mente etc.

**Antes de encenar a peça, os atores seguiram para Israel, em uma viagem de preparação**

O Grupo é dirigido por Berenice Brandão Andrade, responsável pelo roteiro e pela direção de todas as peças. Ele é formado por estudantes, professores, profissionais liberais, servidores públicos e empresários que têm no trabalho voluntário a oportunidade de servir ao próximo, comprometendo-se, contudo, em primeiro lugar, com a própria renovação íntima e com a prática dos ensinamentos de Jesus Cristo.

Atendendo a uma cláusula pética constante do Estatuto da entidade, as apresentações do Grupo têm sempre entrada franca e seus atores, equipe técnica e direção não recebem nenhuma remuneração, cabendo a cada um o ônus do próprio figurino. O cenário é uma produção do grupo.

Em 2003 a peça *Há 2000 anos...* teve sua estreia e durante os

4 anos em que o Grupo Teatral da Fundação Caminho, Verdade e Vida apresentou-se pelo Brasil, acalentavam todos o sonho de levar a Roma uma parte de sua própria história.

Em 2007 obtiveram a aprovação do Governo Brasileiro para o Projeto Cultural Brasil-Itália e após os trabalhos de captação de recursos, preparativos da peça para apresentação em italiano e toda a infraestrutura necessária a um projeto desta envergadura, embarcaram com emoção para Roma em 21 de julho último.

O Grupo desembarcou em Roma, guardaram adequadamente os cenários, tomaram as últimas providências quanto à finalização da divulgação do evento e seguiram para Israel, sendo que a visita não foi turística mas, sim, uma preparação dos atores para a apresentação da peça *Há 2000 anos*. "Embora alguns dos componentes já conhecessem Israel, inclusive por viagens feitas para a produção da peça, boa parte do Grupo não conhecia os lugares onde Jesus esteve em sua passagem pela Terra e, para o nosso trabalho, era essencial conhecer e vivenciar emoções naqueles sítios históricos", contou-nos Mércia, integrante do Grupo de Teatro da Fundação Caminho, Verdade e Vida.

**Durante o espetáculo, foi possível sentir o silêncio atencioso e emocionado do público**

O Grupo, que é formado por 104 atores, responsabilizou-se por parte das despesas, somando seus

esforços ao apoio recebido dos patrocinadores: Siderpa - Siderúrgica Paulino Ltda., CEMIG Bio Extratus Cosmetic Natural Ltda., Chaperfil Indústria e Comércio Ltda., Distribuidora Cristiano Materiais de Construção Ltda., O Rei da Confiança Ltda., Terramil Construções e Terraplenagem Ltda., Yangzi Brasil Corporation Ltda. e vários amigos que utilizaram a Lei de Incentivo Fiscal Brasileira para concretizar suas doações.

Desde a entrada na Sala Umberto o público demonstrou surpreender-se com o clima que envolvia esse encontro espiritual. Os que chegavam foram recebidos pela Guarda Romana, seguida de servas que recepcionavam a todos e os convidavam a que adentrassem o Palácio do Aventino, residência do Senador Públio Lentulus e sua família.

Durante o espetáculo, foi possível sentir o silêncio atencioso e emocionado do público, absorto e envolvido, do princípio ao fim, nas duas horas e meia de espetáculo, que foi todo ele proferido no idioma italiano.

Após o término da apresentação, com duas aberturas das cortinas para compartilhar aplausos, o público ainda se mantinha envolvido pelo turbilhão de emoções proporcionadas pelo espetáculo e não se retirou da sala, sendo necessário o contato da direção da peça com os presentes e o esclarecimento sobre o compromisso da imedi-

ata desmontagem do cenário e entrega das instalações aos responsáveis pelo teatro.

Foi uma noite coroadada de bênçãos e êxito, traduzida assim pela companheira Mércia: "Quanta alegria estamos sentindo, você pode imaginar... Deus permita que esta emoção dure por muito tempo no coração de todos os envolvidos neste projeto, que derramou tanta luz sobre cada um..."

Além de continuar seu trabalho no Brasil, o valoroso Grupo de Teatro da Fundação Caminho, Verdade e Vida está preparando o projeto Brasil-Portugal-Suíça para ser submetido aos órgãos oficiais brasileiros, em busca de recursos que lhe possibilitem apresentar-se naqueles países.

Mais informações acerca do Grupo podem ser vistas no site [www.artequeducablogspot.com](http://www.artequeducablogspot.com)

Colaboraram com esta reportagem Mércia e Mariângela (Grupo Teatral) e Leopoldo Zanardi (Bauru – SP). As fotos são de Cormarie Marques.

**Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista**  
Dr. Pedro João Martins  
52983/OAB-PR  
Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas** A Malha que Verte Você!  
FONE/FAX: (43) 3337-3040  
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS  
Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
www.centralmalhas.com.br

**45**  
1982  
2007  
**PENNACCHI**  
Em todos os momentos com você

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.  
"Sinônimo de Qualidade  
Garantia de Durabilidade"  
www.incorpast.com.br  
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529  
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

**FIDELITY**  
Cobrança & Consultoria  
Cobrança de Inadimplentes de Condomínio  
Fone: (43) 3028-6723  
R. Rangel Pestana, 633  
Londrina - PR

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@yahoo.com.br

De Londrina

## O código penal da vida futura

O conceito de céu e de inferno sofreu grande transformação com o advento da Doutrina Espírita. Não se traduz mais por regiões circunscritas de beatífica felicidade ou de sofrimentos atrozes e eternos, respectivamente. Aprendemos que céu e inferno, em essência, são um estado de alma que varia conforme a visão interior de cada um, pensamento expresso até mesmo por João Paulo II, o pontífice da Igreja Católica.

Em verdade, o dogma da eternidade absoluta das penas é incompatível com o progresso dos Espíritos, ao qual, se fosse verdadeiro, oporia uma barreira insuperável. Conforme o ensino espírita, o homem é filho de suas próprias obras, seja na existência corporal, seja na

vida post-mortem, nada devendo ao favor do Pai, que o recompensa pelos esforços que faz e o pune por sua negligência, pelo tempo em que nisso persistir.

Inferno pode traduzir-se por uma vida de provações extremamente dolorosa, sem a certeza de haver outra melhor. Desse modo, a felicidade ou infelicidade após a desencarnação são inerentes ao grau de aperfeiçoamento moral de cada Espírito.

As penas ou sofrimentos que cada um experimenta são dores morais e estão em relação com os atos praticados. Não existem recompensa ou sofrimento gratuitos, mas sim a aplicação da lei de causa e efeito. A alma ou Espírito sofre na vida espiritual as consequências

das imperfeições que não conseguiu corrigir na existência corporal. A completa felicidade prende-se à perfeição, isto é, à purificação do Espírito. Toda imperfeição é causa de sofrimento e de privação de gozo, do mesmo modo que toda perfeição adquirida é fonte de gozo e atenuante de sofrimentos.

A todos os Espíritos Deus facultou os meios de aprimoramento moral e intelectual, oferecendo em cada encarnação a possibilidade de uma programação reencarnatória coerente, em que a criatura humana terá chances de progredir e de expiar as faltas cometidas em existências anteriores.

A expiação pressupõe resgate, quitação, ajuste de erros, e varia

segundo a natureza e o grau da falta, podendo a mesma falta determinar expiações diversas, de conformidade com as circunstâncias atenuantes ou agravantes em que foi cometida.

O arrependimento é o primeiro passo para a regeneração, mas não basta por si mesmo. É preciso ainda a expiação e a reparação. Arrependimento, expiação e reparação constituem, pois, as três condições necessárias para apagar os traços de uma falta e suas consequências. O arrependimento suaviza os travos da expiação, abrindo pela esperança o caminho da reabilitação. Mas somente a reparação pode anular o efeito destruindo-lhe a causa. Se as coisas não fossem assim, o perdão concedido seria uma graça, não uma anulação.

A reparação consiste em fazer o bem àqueles a quem se fez o mal. Quem não repara os seus erros numa existência, por fraqueza ou má-vontade, achar-se-á numa existência posterior em contato com as mesmas pessoas a quem prejudicou em vidas pretéritas, em condições voluntariamente escolhidas, de modo a demonstrar-lhes reconhecimento e fazer-lhes tanto bem quanto mal lhes tenha feito.

Toda conquista no processo evolutivo é o resultado natural de

muito trabalho, porque o progresso também tem preço. Tarefa adequada é luta maior, e toda atitude negativa, hoje, diante do mal, será juro de mora ao mal de amanhã.

Concluindo, em que pese a diversidade de gêneros e graus de sofrimento dos Espíritos imperfeitos, o código penal da vida futura, elaborado por Allan Kardec com base nos ensinamentos dos Espíritos Superiores, resume-se nestes três princípios:

1º O sofrimento é inerente à imperfeição.

2º Toda imperfeição, assim como toda falta dela promanada, traz consigo o próprio castigo. Assim, a moléstia pune os excessos e da ociosidade nasce o tédio, sem que seja necessária uma condenação especial para cada falta ou indivíduo.

3º Podendo o homem libertar-se das imperfeições por efeito da vontade, pode igualmente anular os males consecutivos e assegurar sua futura felicidade.

A cada um segundo as suas obras, seja no céu ou na Terra – tal é a lei que rege a Justiça Divina e que Jesus sintetizou com perfeição em duas lições inesquecíveis: “A cada um segundo o seu merecimento” e “A sementeira é livre, mas a colheita é compulsória”.

## O Espiritismo responde

Uma amiga nos pergunta sobre o que pode levar uma pessoa com tendências homossexuais a nascer no seio de uma família. Seria esse fato uma prova para os pais?

A formação de uma família terrena é precedida, quase sempre, de uma programação reencarnatória. Em seu seio reencarnam Espíritos amigos e também aqueles que tiveram relacionamento anterior conosco, sobretudo os que prejudicamos em existências passadas. Os filhos não vêm à Terra como uma cruz, um castigo, uma espécie de penitência. Não. Eles vêm como instrumentos de nosso próprio melhoramento, ao mesmo tempo em que os ajudamos a crescer. O lar é importante sobretudo por causa disso.

No tocante às tendências homossexuais, o fato é explicado naturalmente pelos autores espíritas, como já foi tratado na revista eletrônica **O Consolador** em diversas oportunidades. Acessando os links adiante, a leitora verá como

o assunto é tratado, sem preconceito e com respeito, na Doutrina Espírita:

<http://www.oconsolador.com.br/8/editorial.html>, <http://www.oconsolador.com.br/8/entrevista.html>, <http://www.oconsolador.com.br/15/especial.html>, <http://www.oconsolador.com.br/ano2/85/especial.html> e <http://www.oconsolador.com.br/ano3/144/especial.html>

Emmanuel examina o assunto de forma minuciosa em seu livro *Vida e Sexo*, psicografia de Chico Xavier, no qual desenvolve ensinamentos que a respeito do assunto Allan Kardec publicou na *Revista Espírita de 1866*, págs. 2 a 4. Nessa obra o Codificador do Espiritismo ensina que as almas podem animar corpos de homens e mulheres, aduzindo que a influência que o Espírito encarnado sofre do organismo não se apaga imediatamente após a destruição do invólucro material, assim como não perdemos instantaneamente os gos-

tos e hábitos terrenos. Pode acontecer ainda que o Espírito percorra uma série de existências no mesmo sexo, o que faz que durante muito tempo possa conservar, na erraticidade, o caráter de homem ou de mulher, cuja marca nele ficou impressa.

Se essa influência se repercute da vida corporal à vida espiritual, o fato se dá também quando o Espírito passa da vida espiritual para a corporal. Numa nova encarnação trará o caráter e as inclinações que tinha como Espírito. Mudando de sexo, poderá então conservar os gostos, as inclinações e o caráter inerentes ao sexo que acaba de deixar. Assim se explicam certas anomalias aparentes, notadas no caráter de certos homens e de certas mulheres. Por anomalias aparentes, podemos entender o fato de existirem mulheres másculas que se comportam como verdadeiros homens, e vice-versa, independentemente de manterem ou não relações sexuais.

## Pílulas gramaticais

Há uma samba bem conhecido, especialmente dos que passaram dos cinquenta anos, que começa assim: “*Se acaso você chegasse ao meu chatô e encontrasse...*”

O autor do samba usou corretamente a palavra “se”, que é, nesse caso, uma conjunção. Quando se utiliza a palavra “acaso” em frases semelhantes, o “se” é indispensável.

*Exemplos:*

• Se acaso você encontrar o professor, diga-lhe que estou bem.

• Se acaso você for viajar, vá com cuidado.

• Se acaso vir meu irmão, dê-lhe um abraço.

Quando, no entanto, em vez de “acaso”, usarmos a palavra “caso”, o “se” é rejeitado liminarmente. Veja estes exemplos:

• Caso você encontrar o professor, dê-lhe um abraço.

• Caso você for viajar, vá com calma.

• Caso vir meu irmão, diga que estou bem.

\*

**Hégira**, não héjira, é assim que se escreve a palavra oriunda do árabe que usamos para nos referirmos à era maometana que tem como ponto de partida a fuga de Maomé de Meca para Medina, no ano 622 da nossa era.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
**SOLADO - SALTO PERCINTA e**  
**TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS**  
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222  
Rod. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970  
Dist de Aricaúva - Município de Arapongas

 **HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
Fone: 43 3324-0470 9105-9500  
Cambé - PR

## Estudando a série André Luiz

# Os Mensageiros

### André Luiz

#### (1ª Parte)

**MARCELO BORELA DE OLIVEIRA**

mb\_oimortal@yahoo.com.br  
De Londrina

Iniciamos nesta edição a apresentação do texto condensado da obra "Os Mensageiros", de André Luiz, psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada pela editora da Federação Espírita Brasileira.

#### Questões preliminares

**A. Quando dificuldades espirituais nos assaltem o coração, que devemos fazer?**

Foi Narcisa quem deu a André Luiz a receita para tais momentos ao lhe sugerir que em casos assim devemos meditar no Evangelho de Jesus e empenhar-nos cada vez mais no serviço em prol dos semelhantes. (*Os Mensageiros, cap. 1, pp. 11 a 15.*)

**B. Como André Luiz descreve o instrutor Aniceto?**

Instrutor no Ministério da Comunicação, Aniceto trabalhara algum tempo na Regeneração e depois em tarefas sacrificiais no Ministério do Auxílio, mas seus esforços o levaram à importante função de instrutor na Comunicação. Aniceto não se consorciara em "Nosso Lar" e, por isso, vivia ao lado de cinco amigos que lhe foram discípulos na Terra, em edifício confortável encravado entre árvores frondosas e tranquilas. O instrutor aparentava a calma refletida do homem que chegou à idade madura, sem fantasias da mocidade inexperiente. (*Obra citada, cap. 2, pp. 16 a 19.*)

**C. Que condições se exigiam dos cooperadores orientados por Aniceto?**

O serviço coordenado por Aniceto era variado e rigoroso e nele só se aceitavam cooperadores interessados na descoberta da felicidade de servir e que se comprometessem a calar toda espécie de reclamação. (*Obra citada, cap. 2, pp. 16 a 19.*)

**D. Quem foi Vicente na última encarnação e qual a sua história?**

Vicente fora médico nas esferas

carnais. Semblante muito calmo, olhar inteligente e lúcido, ele irradiava carinho e bondade, sensatez e compreensão. Sua história tinha alguma semelhança com a de André Luiz. De família abastada, formado aos 25 anos, desposou Rosalinda, por quem nutria grande afeição. A felicidade no lar não tinha limites. Em pouco tempo, dois filhos chegaram para ampliá-la. Vicente consagrara-se à pesquisa laboratorial e Rosalinda, além de esposa, era sua primeira e melhor colaboradora. Dez anos após o casamento, Eleutério, advogado, solteiro, irmão de Vicente um pouco mais velho, passou a frequentar sua casa. A mulher modificou-se por completo. Ela e Eleutério apaixonaram-se um pelo outro e deliberaram que Vicente deveria morrer, para deixar-lhes o caminho livre. E assim procederam. (*Obra citada, cap. 3 e 4, pp. 24 a 30.*)

#### Texto para leitura

**1. A renovação mental** - Após desligar-se dos laços inferiores que o prendiam às atividades terrestres, André Luiz estava radiante. Antes, parecia um caramujo, segregado na concha, rastejando no lodo. Agora, sentia que a dor agira em sua mente como um alvião pesado, cujos golpes não entendera de pronto. O alvião quebrara a concha e ele começou a ver mais alto. (*N.R.: Alvião é o mesmo que picareta ou enxadão.*) Pela primeira vez, catalogava adversários na categoria de benfeitores e via nos filhos companheiros muito caros, aos quais competia estender os benefícios do conhecimento novo. Outro amor se instalava em sua alma e notava que a vida espiritual abria-lhe seus pórticos resplandecentes. Foi então que Narcisa lhe disse que nessa fase de renovação mental extremas dificuldades espirituais nos assaltam o coração. Ela lhe sugere a meditação no Evangelho de Jesus e o empenho cada vez maior no serviço em prol dos semelhantes. (Cap. 1, pp. 11 a 15)

**2. Aniceto** - Instrutor no Ministério da Comunicação, Aniceto trabalhara algum tempo na Regeneração e depois em tarefas sacrificiais no Ministério do Auxílio. Seus esforços o levaram à importante função de instrutor na Comunicação, onde André Luiz aprenderia novas lições. Ao contrário de Tobias, Aniceto não se consorciara em "Nosso Lar". Vivía ao lado de cinco amigos que lhe foram discípulos na Terra, em edifício confortável encravado entre árvores frondosas e tranquilas. Aniceto aparentava a calma refletida do homem que chegou à idade madura, sem fantasias da mocidade inexperiente. Ao aceitar a inscrição de André Luiz, o instrutor resumiu em poucas palavras as atividades de seu departamento. O serviço ali é variado e rigoroso. Só se aceitam cooperadores interessados na descoberta da felicidade de servir. Todos se comprometem a calar toda espécie de reclamação. Além dos colaboradores ativos, Aniceto tinha um quadro suplementar de auxiliares, com cinquenta lugares para aprendizes, com três vagas no momento. Pessoas das mais diferentes profissões formavam o quadro de aprendizes e cada uma era aproveitada na sua especialidade própria (Cap. 2, pp. 16 a 19)

**3. Centro de Mensageiros** - Tobias conduziu André Luiz até o Centro de Mensageiros, na Comunicação. Ele ficou deslumbrado com a série de majestosos edifícios que compunham a sede da instituição. Parecia-lhe que encontrava algumas universidades reunidas, tal a enorme extensão deles. Pátios amplos, arvoredos, jardins... O Centro é muito vasto e ali estavam apenas a administração central e alguns pavilhões destinados ao ensino e à preparação em geral. O Centro prepara entidades para que se transformem em cartas vivas de socorro e auxílio aos que sofrem no Umbral, na Crosta e nas Trevas. O serviço é cópia de outros que se vêm fazendo nas mais diversas cidades espirituais dos planos su-

periores. Ali preparam-se numerosos companheiros para a difusão de esperanças e consolos, instruções e avisos, nos diversos setores da evolução planetária. Organizam-se turmas compactas de aprendizes para a reencarnação. Médiuns e doutrinadores saem dali às centenas, anualmente. Tarefeiros do conforto espiritual encaminham-se para os círculos carnis, em quantidade considerável, habilitados pelo Centro de Mensageiros. Mas são muito raros os que triunfam. Alguns conseguem execução parcial da tarefa, outros muitos fracassam de todo. O serviço legítimo não é fantasia; é esforço sem o qual a obra não pode aparecer nem prevalecer. (Cap. 3, pp. 21 e 22)

**4. O caso Vicente** - Os aspectos do maravilhoso átrio impressionavam pela beleza. Flores até então desconhecidas adornavam colunatas, espalhando cores vivas e delicioso perfume. Foi então que André ficou conhecendo Vicente, ex-médico nas esferas carnis. Era o primeiro colega de profissão, recém-chegado das esferas da Crosta, de quem se aproximava de modo direto. Semblante muito calmo, olhar inteligente e lúcido, Vicente irradiava carinho e bondade, sensatez e compreensão. Sua história tinha alguma semelhança com a de André Luiz. De família abastada, formado aos vinte e cinco anos, desposou Rosalinda, por quem nutria grande afeição. A felicidade no lar não tinha limites. Em pouco tempo, dois filhos chegaram para ampliá-la. Vicente consagrara-se à pesquisa laboratorial e Rosalinda, além de esposa, era sua primeira e melhor colaboradora. Dez anos após o casamento, Eleutério, advogado, solteiro, irmão de Vicente um pouco mais velho, passou a frequentar sua casa. A mulher modificou-se por completo. Ela e Eleutério apaixonaram-se um pelo outro e deliberaram que Vicente deveria morrer, para deixar-lhes o caminho livre. Um vírus introduzido pela sua própria esposa

numa minúscula espinha nasal, já ferida, foi a causa da infecção que o levou à morte. Rosalinda e Eleutério herdaram grande fortuna e viviam na Terra, aparentemente felizes. (Cap. 3 e 4, pp. 24 a 30)

#### Frases e apontamentos importantes

1. Forçoso é reconhecer que o cérebro é o aparelho da razão e que o homem desencarnado, pela simples circunstância da morte física, não penetrou os domínios angélicos, permanecendo diante da própria consciência, lutando por iluminar o raciocínio e preparando-se para a continuidade do aperfeiçoamento noutro campo vibratório. (Emmanuel, prefácio, pág. 7)

2. Ninguém pode trair as leis evolutivas. (Emmanuel, prefácio, pág. 7)

3. A morte física não é salto do desequilíbrio, é passo da evolução, simplesmente. (Emmanuel, prefácio, pág. 8)

4. O que nos leva a grafar este prefácio não é a conclusão filosófica, mas a necessidade de evidenciar a santa oportunidade de trabalho do leitor amigo, nos dias que correm. Felizes os que buscarem na revelação nova o lugar de serviço que lhes compete, na Terra, consoante a Vontade de Deus. (Emmanuel, prefácio, pp. 8 e 9)

5. O Espiritismo cristão não oferece ao homem tão-somente o campo de pesquisa e consulta, mas, muito mais que isso, revela a oficina de renovação, onde cada consciência de aprendiz deve procurar sua justa integração com a vida mais alta, pelo esforço interior, pela disciplina de si mesma, pelo auto-aperfeiçoamento. (Emmanuel, prefácio, pág. 9)

6. Não falta concurso divino ao trabalhador de boa vontade. E quem observar o nobre serviço de um Aniceto, reconhecerá que não é fácil prestar assistência espiritual aos homens. (Emmanuel, prefácio, pág. 9) (*Continua na pág. 12 desta edição.*)

**Dr. Renato Pache**  
CRM 4568/PR

**Homoeopatia**  
Trata Renite  
Bronquite  
Amigdalite  
Sinusite

**Anti - Envelhecimento**  
Stress - Cansaço - Fadiga  
Renovação Celular  
Esgotamento Físico e Mental  
Ansiedade - Angústia  
Depressão - Pânico

**(41) 3232-0392**  
Rua Voluntários da Pátria, 651 - 1º Andar - Centro - Curitiba

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408

Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS

Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa

Um livro ao mês  
à R\$ 15,00

Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa

**IMPRESSOS EM GERAL**

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# Encontro reúne espíritas que atuam na comunicação

*O VII Encontro Estadual de Comunicação Social Espírita promovido pela FEP reuniu representantes de 15 UREs, além de trabalhadores do Rio Grande do Sul e São Paulo*

**FERNANDA BORGES**

fsilva81@gmail.com  
De Londrina

Trabalhar na divulgação do Espiritismo de forma coerente e ética, além de buscar o aprimoramento numa das áreas mais importantes para o trato com o público leigo, esse o objetivo do evento. Representantes de 15 União Regionais Espíritas (UREs) do Paraná, além de colegas dos Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, tiveram a oportunidade de debater o universo de gêneros e modalidades de comunicação durante o VII Encontro Estadual de Comunicação Social Espírita.

O evento foi promovido pela Federação Espírita do Paraná (FEP), cuja sede fica localizada na área central de Curitiba, mesmo local onde as atividades foram realizadas. Cerca de 50 pessoas de 23 municípios estiveram presentes no encontro que se realizou nos dias 14 e 15 de agosto. A coordenação foi feita por Merhy Seba (*foto*), responsável pela área de Comunicação Social Espírita das Comissões Regionais do Conselho Federativo Nacional.

O encontro teve início no sábado (dia 14) pela manhã quando foi feita uma apresentação da FEP a todos os participantes. A abertura contou com a presença de Maria Helena Marcon; do primeiro-vice presidente da FEP, Luiz Henrique da Silva; do segundo vice-presidente da FEP, Daniel Dallagnol, e do coordenador Merhy Seba.

Merhy Seba falou sobre o surgimento da comunicação, em especial a comunicação social cristã, lembrada por ele como a “a



Merhy Seba coordenou o Encontro comunicação com base em Jesus”. “Como Jesus se comunicava? As palavras dele foram muito importantes, mas seus exemplos foram ainda mais. Temos que nos basear em Jesus porque ele estabelecia uma verdadeira intimidade com as pessoas. A comunicação é uma via de mão dupla que precisa ser exercitada”, disse o confrade.

O coordenador lembrou que o apóstolo Paulo já realizava a comunicação cristã quando escrevia suas cartas, as famosas epístolas. Segundo ele, as 14 epístolas de Paulo foram verdadeiras formas de comunicação. “Paulo talvez tenha sido um dos primeiros comunicadores do cristianismo. As atitudes públicas de Pedro também nos revelam uma verdadeira prática da comunicação social. Não estamos inventando nada, só estamos falando da base cristã”, reforçou em seguida.

Ainda no sábado, Merhy Seba falou sobre o surgimento dos primeiros impressos além de outros meios de comunicação por meio da arte, como a poesia e o teatro. Também foram abordados temas ligados à publicidade, assim como conceitos e ideias para a produção de anúncios, cartazes entre outros, como as próprias redes sociais que têm sido bastante utilizadas atualmente pela internet (blogs, sites de relacionamentos etc.).

Durante o período da tarde uma



Vista parcial do público presente oficina dividiu os participantes em cinco grupos compostos por dez pessoas cada, em que cada equipe elaborou e esquematizou a divulgação de um evento espírita. Os trabalhos, compostos por cartazes, releases, outdoors, mala-direta, entre outros, foram apresentados a todos os demais participantes, que puderam manifestar opiniões e troca de experiências para cada grupo.

No último dia do encontro os participantes receberam instruções sobre a “construção de relacionamentos com a mídia”, quando foram abordadas questões relativas aos veículos de comunicação leigos e a melhor forma de ligar com eles no momento da divulgação de algum material espírita. Representantes de cada URE também apresentaram os periódicos de comunicação elaborados em cada uma de suas regiões, compartilhando assim as experiências de cada realidade geográfica e social.

As atividades foram encerradas no domingo (15 de agosto) após o almoço. De acordo com Maria Helena Marcon, a ideia do encontro é de fortalecer ainda mais os contatos entre os trabalhadores da área da comunicação para que a doutrina seja levada para o público leigo de forma cada vez mais clara, além de fortalecer a interação entre as UREs em todo o Estado.

Lançamento Nacional

MARIA APARECIDA CABOCLLO  
**VAMPIRISMO**  
O ASSÉDIO INVISÍVEL

Espiritualista, estudiosa dos fenômenos paranormais, das Fotografias Kirlian, e embasada nas obras de Allan Kardec e Herculano Pires, entre outros, a autora não se refere às lendárias criaturas que vivem nos romances e nas telas de cinema, mas, sim, aos vampiros de energias, que existem por toda parte.

*Vampirismo*, de Maria Aparecida Caboclo, lançamento da Butterfly Editora comprova a existência dos vampiros e ensina como se defender deles!



Lançamento no site com desconto:  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

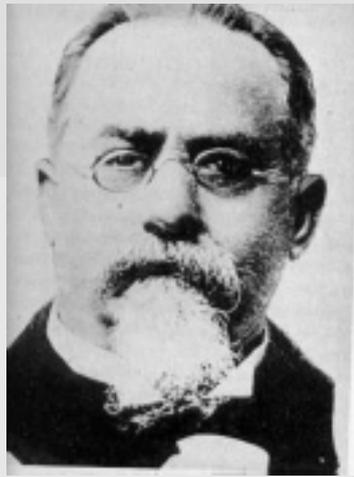
**Clube do Livro**  
**NOSSO LÍO**  
Livraria 1 (hum) livro por mês a R\$ 12,00  
Fone: (43) 3322-1959  
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**  
Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho  
(43) 3254-3233  
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
TURISMO E FRETAMENTOS  
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes, Translados  
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
[tiltrans@sercomtel.com.br](mailto:tiltrans@sercomtel.com.br)

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda  
Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA**  
**FORMA**  
TECNOLOGIA  
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpinu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)



# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - [marineif2001@gmail.com](mailto:marineif2001@gmail.com)

De Londrina

## Cesare Lombroso

Nascido no dia 6 de novembro de 1835, de uma abastada família de Verona, Lombroso formou-se em Medicina na Universidade de Pavia em 1858. Um ano depois de graduar-se, obteve o diploma de cirurgia em Gênova. Aprimorou seus conhecimentos em Viena e em Pádua, onde aperfeiçoou seus conhecimentos, alinhando-se com o pensamento positivista.

Aos vinte anos, demonstrou sua linha de interesses com um estudo sobre a loucura. Lombroso já delineava os assuntos que iriam torná-lo famoso: o contraste entre o gênio do homem e as teorias sobre a natureza degenerativa. Como oficial-médico escreveu em 1859 “Memória sobre as Feridas e as Amputações por Armas de Fogo”, ainda hoje considerado um trabalho original. A seguir foi atraído, na Calábria, pelos problemas antropológicos e étnicos da região. Suas observações desenvolveram-se num curso que iniciou em Pavia, no ano de 1862. Ele passou, então, a analisar as possíveis influências do meio sobre a mente, ideias que num primeiro momento alcançaram sucesso e, depois, desconfiança. Iniciou um curso de psiquiatria e no ano seguinte transformou-o em curso de “Clínica das doenças mentais e de antropologia”. Suas frequentes visitas ao hospital de doentes mentais, onde assistia gratuitamente os pacientes, permitiram-lhe aprofundar o estudo das relações entre gênio e neurose. “As ideias dos maiores pensadores arrebentam de improviso, desenrolam-se involuntaria-

mente como os atos compulsivos dos maníacos”, escreveu. No Congresso Internacional de Antropologia realizado em Milão, várias críticas foram levantadas contra a posição de Lombroso, mas foi reconhecido seu pioneirismo no tratamento dos doentes mentais: abrandamento racional do tratamento, introdução de trabalho manual, conversações com gente de fora, diversões coletivas, diários escritos e impressos pelos próprios pacientes. Era um método novo, hoje usualmente empregado pela psicoterapia.

Em 1864, Lombroso ficou conhecido pelo livro “Gênio e Loucura”. Psiquiatra e diretor do manicômio de Pádua nos anos de 1871 a 1876, coletou dados suficientes para suas teorias. Do exame de centenas de doentes mentais e criminosos, chegou ele à conclusão de que o criminoso é formado por alguma tendência básica inerente ao seu destino, e que as “sementes de uma natureza criminal” podem ser muitas vezes identificadas na criança. Acreditava, ainda, que o meio social, aliado às influências astrais, preparasse para a ação criminosa indivíduos cuja natureza fosse antissocial. As ideias defendidas por Lombroso acerca do “criminoso nato” preconizavam que, pela análise de determinadas características somáticas, seria possível antever aqueles indivíduos que se voltariam para o crime.

Muitas outras mudanças benéficas adotadas por legisladores criminais de todo o mundo derivaram dos estudos iniciados pioneiramente por Lombroso. Sua principal ideia foi parcialmente inspirada pelos estudos genéticos e evolutivos do final do século, quando propôs que certos criminosos têm evidências físicas de um atavismo (reaparição de características que foram apresentadas somente em ascendentes distantes) de

tipo hereditário, remanescente de estágios mais primitivos da evolução humana.

Essas anomalias, denominadas de estigmas por Lombroso, poderiam ser expressadas em termos de formas anormais ou dimensões do crânio e mandíbula, assimetrias na face etc., mas também de outras partes do corpo. Posteriormente, essas associações foram consideradas inconsistentes ou completamente inexistentes, e as teorias baseadas na causa ambiental da criminalidade se tornaram dominantes.

Em 1882, em seu opúsculo “Estudo sobre o Hipnotismo”, ele ridicularizava as manifestações espíritas, mas, convidado pelo prof. Morselli a estudar melhor o assunto, participou de sessões com a médium Eusápia Paladino, convencendo-se da veracidade incontestável dos fatos. Durante muitos anos, negou os fenômenos psíquicos e espí-

rituais como charlatanice e credulidade simplória.

Em 15 de julho de 1891 foi publicada uma carta onde declarou sua rendição aos fatos espíritas. “Estou – disse ele – muito envergonhado e desgostoso por haver combatido com tanta persistência a possibilidade dos fatos chamados espíriticos; digo fatos, porque continuo ainda contrário à teoria. Mas os fatos existem, e deles me orgulho de ser escravo.”

Quando foi a Moscou, em 1897, como participante do Congresso Psiquiátrico, conheceu Tolstói, que sabia muito bem das suas ideias acerca do gênio e da loucura.

Tornou-se depois um defensor do Espiritismo na Itália de seu tempo, como o fizeram várias correntes do movimento positivista da época.

Sempre fiel ao método experimental, legou aos espíritas um excelente acervo de esclarecimentos

sobre a mediunidade e o vasto campo fenomenológico. Homem profundamente honesto, defendeu a veracidade do Espiritismo até a sua morte, noticiada com destaque em todo mundo, no dia 19 de outubro de 1909.

Era o final da missão, que no seu caso, iniciada pelo avesso, da posição de ridículo para a de defensor sincero, haveria de fortalecer o movimento espírita pela sua própria inclusão em meio a seus pesquisadores e defensores.

Deus tem muitos caminhos para os homens. Para Lombroso, o caminho foi refazer o próprio caminho, ou seja, sedimentar aquilo que ele, por desconhecimento da realidade, agredira, ao formular conceitos equivocados sobre o Espiritismo, retratando-se intimamente e depois publicamente, por meio do imenso trabalho que realizou.

## Linguagem do amor, que é Deus

**PEDRO DE ALMEIDA LOBO**  
lobocmemtms@terra.com.br  
De Campo Grande, MS

Conta uma história que uma menina, aos 14 anos de idade, fora acometida por uma doença oftalmológica que redundou numa deficiência visual em ambas as vistas. Enquanto ainda enxergava, sua paixão era a pintura em tela. De fato, pintava muito bem.

Para evitar traumatismo psicológico, seus pais resolveram mudar para uma cidade distante e desconhecida, que era um verdadeiro celeiro de grandes e renomados artistas, e aonde era, de praxe, todo final de ano, realizar um concurso incluindo várias modalidades de artes. Ela, humildemente, se inscreveu na categoria pintura.

No dia da proclamação do resultado, o anfiteatro estava com sua

capacidade máxima. A curiosidade preponderava dentre os concorrentes de sempre. Para surpresa geral, ao serem anunciados e exibidos os 3 quadros vencedores, depois de acirrada disputa, o nome do autor daquele que se consagrou em primeiro lugar era totalmente desconhecido.

Causou espanto, ao constatarem que se tratava de uma deficiente visual. A notícia soou forte dose de suspeitas de irregularidade, no tocante à seriedade do julgamento. Constatada a veracidade do fato, os responsáveis pelo concurso, para se resguardarem das imprevisíveis consequências, reuniram-se e, por unanimidade, adicionaram uma cláusula de última hora, para que fossem comprovadas a veracidade do autor da obra e a seriedade dos julgadores.

O vencedor da obra classificada em primeiro lugar deveria pintar um

quadro na frente da banca julgadora. Imediatamente foram providenciados pincéis e tela.

O presidente da comissão julgadora disse àquela menina: – Você tem 5 minutos para pintar o que você quiser.

Ela lhe perguntou: – Qual o santo de sua devoção?

Resposta: – Sagrado Coração de Jesus.

Em alguns minutos, um lindo quadro com a imagem desse Santo estava pintado. A plateia emocionada murmurava, enquanto o responsável, admirado, lhe pergunta:

– Menina, como você pôde fazer isso?

Ela respondeu: – A Mamã Natureza permite que os “deficientes físicos” laborem através de múltiplos sentidos e pela linguagem do Amor, que é Deus.

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

**HIDROL**  
Comércio de Equipamentos  
Hidráulicos Ltda  
Assistência técnica e peças  
p/ direção hidráulicas  
ZF - DHB - TRW  
CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS  
Fone/fax (43) 3255-2131  
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

**PESCADO**  
**ARAPONGAS**  
Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda  
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 38,00  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

**“SS”**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilihares  
Almofadas Plásticas / Cabos p/ Carimbos  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pg. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# “A dinâmica da vida atual exige estudo e dedicação, empenho e amplitude para compreender melhor os momentos pelos quais estamos passando”

Entrevista: Marcelo Henrique Pereira



Marcelo Henrique Pereira

(www.grupos.com.br) e Yahoo (www.yahoopgrupos.com.br), atualmente em número de quinze, conforme a natureza, objetivo e alcance das mesmas.

– Como surgiu a ABRADE e como ela está estruturada?

A ABRADE é uma associação civil, espírita, de caráter cultural, sem fins lucrativos. Guarda afinidade de propósitos com a antiga Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJEE), fundada em 1976, e que congregou até o final da década de 80 inúmeros jornalistas e escritores espíritas, destacando-se os saudosos Deolindo Amorim e José Herculanô Pires, entre muitos outros expoentes. Temos como missão “promover e aprimorar a comunicação social espírita, fazendo interagir as ideias espíritas na sociedade de forma ética, fraterna e parceira, contribuindo para a transformação moral da humanidade, a promoção da felicidade do ser humano e o equilíbrio da natureza”. Sua estrutura é enxuta e moderna, adotando, ao in-

vés do modelo presidencialista centralizador, uma concepção de Colegiado, com cinco membros efetivos, dos quais três têm funções executivas (assessoria administrativa, assessoria financeira e coordenação do colegiado), sendo suas decisões tomadas por maioria simples, de modo horizontal. Além disso, existe um órgão superior, de caráter orientativo e deliberativo, cognominado de Conselho Nacional de Divulgadores do Espiritismo (CNDE), que congrega os representantes de cada uma das filiadas e que disciplina diretrizes e orientações gerais, bem como homologa as atividades desenvolvidas pelo Colegiado.

– Como a ABRADE pode auxiliar as instituições espíritas na sua qualificação para melhor executarem a comunicação social espírita?

No mais amplo espectro possível, uma vez que nossa entidade congrega companheiros que são especialistas em diferentes mídias e atividades voltadas à comunicação social espírita. No entanto, a ABRADE só pode atuar quando efetivamente solicitada, cabendo ao interessado nos contatar expondo suas necessidades e objetivos e/ou problemas e dificuldades, para que possamos colocá-lo em contato direto com um de nossos colaboradores-especialistas, para que os resultados positivos e efetivos possam ser alcançados no menor lapso de tempo possível.

– Como avalia o interesse crescente pela temática espírita, em especial no cinema e na televisão?

Como uma decorrência natural do processo evolutivo das consciências individuais e do conjunto de seres que ora estagiam no Plano Terrestre. A (re) encarnação de criaturas mais comprometidas com ideais espirituais e com planos específicos de reajustamento e construção espiritual no planeta endereça-as à busca de informações mais precisas sobre a vida espiritual, já que, estando sob a condição física, as noções espirituais das existências sucessivas não se encontram no consciente do ser. Como o interesse é a mola propulsora ou, no dizer de Kardec, o móvel das ações humanas, é natural que as indústrias cinematográfica e de entretenimento (televisão e outras mídias) produzam material que tem mercado e consumidores interessados e ávidos pelas “novidades”.

Mas um número significativo das pessoas que procuram pelas informações espíritas – atraídos, em grande parte, pelas películas e novelas espiritualistas ou com relatos de fatos ou temas genuinamente espíritas – permanece interessado e acaba se vinculando a atividades e instituições espíritas, fazendo progredir estudos e aprendizados neste diapasão. Cabe aos dirigentes espíritas aproveitar o “momento” em que a Doutrina Espírita é divulgada (ainda que, sob o aspecto técnico ou formal, se perdessem, aqui e ali, algumas, digamos, “impropriedades” doutrinárias), para explicar a dinâmica das Leis Espíritas, os fundamentos e princípios da Doutrina Espírita e, principalmente, através de eventos específicos (sugerimos, principalmente, a exibição por meio de

DVD dos filmes ou capítulos de novelas e o sequencial debate com estudiosos pré-selecionados, com a recomendada participação do público na forma de questionamentos ou observações, para que se possa aproveitar o rico material que, cada vez mais, está ao dispor de todos, por meios mais acessíveis e em diferentes mídias, para a adequação do discurso “artístico” (filmes/novelas) ao pensamento genuinamente kardeciano.

– Quais os desafios e as oportunidades dos novos paradigmas da sociedade atual como a facilitação das relações virtuais?

Muitos desafios. A dinâmica da vida atual exige estudo e dedicação, empenho e amplitude para compreender melhor os momentos pelos quais estamos passando. É certo que uma gama de Espíritos interessados em progredir mais rapidamente tem retornado à Terra, facilitando a disseminação de conceitos e elementos de espiritualidade, embora, nesta verdadeira “salada de frutas” dos dias atuais, com toda a gama de diversidade de entendimentos, seja necessário algum filtro. Nós temos o conjunto de princípios/fundamentos legados pelo mestre lionês, num trabalho hercúleo e praticamente solitário (sob o viés físico), contando, é claro, com médiuns infortunados e inteligências desencanadas que propiciaram o descortino de diversas informações, até então inacessíveis. Quando se menciona a “facilitação das relações virtuais” devemos atentar para dois contextos: um, o da aproximação entre os seres, em face da

facilidade dos (novos) meios e instrumentos de comunicação, reduzindo as distâncias entre as pessoas; outro, o da artificialização das relações, quando as pessoas se ocultam por detrás dos e-mails ou “nicks”, com praticamente nenhum contato físico ou presencial. No primeiro espectro, vemos como importantíssima a interação propiciada por meio das ferramentas virtuais, possibilitando a realização de tarefas e/ou a celeridade dos resultados, antes impossíveis ou inimagináveis. No segundo, vemos com preocupação a substituição dos afetos e das convivências por experiências ou contextos virtuais, que distanciam as pessoas do mundo real e, em muitas vezes, provocam o aparecimento de dificuldades ou enfermidades, peculiares aos novos tempos.

– Como a internet tem auxiliado na divulgação espírita? O que ainda pode ser explorado?

Os especialistas da ABRADE nesta área são praticamente unânimes em apontar uma relativa timidez dos espíritas no uso da internet. Exceto em função do e-mail enquanto ferramenta de divulgação de ações, iniciativas ou eventos espíritas, sobretudo no sentido de que as pessoas possam saber do que está acontecendo e, assim, programar-se para participar, circunstância que tem gerado bons resultados e diminuído os custos de veiculação das atividades, as instituições espíritas ainda concebem os sites (webpages) como se fossem meros endereços de consulta, principalmente para a coleta/uso de mensagens ou textos de caráter doutrinário. Por isto a ABRADE tem procurado dissemi-

nar o conceito de “Portal da Comunicação Social Espírita” expresso em seu site e nos demais, pertencentes a entidades espíritas, para que eles sejam, em verdade, portas de entrada em que o indivíduo possa interagir, dinamicamente, recebendo respostas rápidas e dialogando, constantemente, com os responsáveis/colaboradores para o atendimento de suas necessidades. Também pretendemos que nosso endereço seja um dinâmico banco de dados, com projetos e iniciativas que possam ser copiados pelas instituições, desenvolvendo-se ações espíritas nos mais diversos cantos de nosso país, aproveitando as experiências bem-sucedidas e as orientações que esperamos estejam disponíveis para acesso público, a partir, é claro, da própria disponibilização, por parte dos divulgadores/comunicadores, que cedem à ABRADE seus materiais e textos para download.

– Suas palavras finais.

Agradecemos a inigualável oportunidade dada por este periódico para a difusão das ideias comunicativas e divulgacionais de nossa ABRADE, tendo em vista a respeitabilidade deste órgão em nosso meio/movimento espírita e o seu alcance no Brasil. Esperamos, ainda, que as ideias expostas nestes diálogos possam atrair novos interessados na difusão do conhecimento espírita, para que possamos formalizar parcerias ou desenvolvermos atividades/projetos conjuntos, os quais têm como destinatário o ser, o Espírito que retorna ao vaso físico com o objetivo de ser feliz, de melhorar-se e, com isso, aprimorar o mundo em que vive.

ANTONIO AUGUSTO NASCIMENTO  
acnascimento@terra.com.br  
De Santo Ângelo, RS

Marcelo Henrique Pereira (foto), gestor administrativo da Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo – ABRADE e presidente da ADE de Santa Catarina, nos relata sua trajetória e analisa o momento atual de divulgação do Espiritismo. Fala-nos da estrutura e projetos da ABRADE, bem como esta pode auxiliar as Casas Espíritas a melhor executarem a comunicação social espírita.

– Marcelo Henrique, como se tornou espírita?

Em 1981, ao não ter respostas satisfatórias do padre da igreja de Santo Antônio, que frequentava e onde colaborava, acerca de perguntas sobre a imortalidade, a santíssima trindade, a virgindade de Maria e a mediunidade.

– Desde quando e em quais atividades atua no Centro Espírita?

Desde 1981, quando iniciei a frequência ao Centro Espírita Terresa de Jesus, em São José (SC), logo me vinculando às atividades de estudo doutrinário (ESDE) e de juventude espírita, além de preferir minha primeira palestra em 1983, aos treze anos de idade.

– Quais as características que procura imprimir em suas exposições doutrinárias?

A atuação do expositor deve distanciar-se, ao máximo, da condição de “dono da verdade” ou de “único e maior especialista da matéria”.

Não estamos em púlpitos ou cátedras para “ensinar” aos outros o que eles desconhecem. Muito pelo contrário. Escolho, muitas vezes, assuntos tidos como polêmicos, mas que precisam da adequada contextualização conforme os princípios e noções espíritas. Costumo dizer que toda e qualquer matéria tem condição de ser analisada sob o viés espírita, não no sentido de que “o Espiritismo tenha todas as respostas para as dúvidas humanas”, mas como indicativo para que o indivíduo, no desabrochar de suas potencialidades, encontre seu caminho, pela via do raciocínio lógico, da interpretação conforme suas vivências e aprendizados.

– Com sua longa experiência em diversas entidades espíritas, há alguma vivência que gostaria de relatar-nos?

As melhores experiências que tive no passado – trabalho como educador espírita durante mais de duas décadas, com adolescentes e jovens – foram gratificantes no sentido de fornecer a eles os fundamentos lógico-racionais da doutrina espírita, sem imposições, sem dogmas, sem verdades pré-estabelecidas. Vivenciamos um momento importante, desde meados da década de 80, quando o mundo vivia a paulatina abertura, a democratização das sociedades, a quebra de tabus e a possibilidade de debates responsáveis sobre questões até então encaradas como impossíveis de serem abordadas com maturidade, equilíbrio e bom senso, como aquelas afetas aos relacionamentos humanos e à sexualidade. Depois, o engajamento dos espíritas nos movimentos sociais, já no final da década de 90 e por toda a primeira década deste século, com a

maturação dos ideais de participação dos espíritas e suas instituições na definição das políticas públicas e no debate sério, no campo das ideologias, sobre assuntos de interesse coletivo, nas áreas da saúde, educação, assistência e promoção social, política e direitos humanos. Somos muito felizes por termos participado destes momentos e, de certo modo, termos colaborado com iniciativas que hoje vicejam. No presente, embora não mais vinculado a atividades com adolescentes e jovens (educação espírita), acompanhamos com certa apreensão a redução destes movimentos e a (praticamente) evasão dos jovens que têm procurado movimentos mais “liberais”, fora do cenário “taciturno” e “circunspeto” dos centros espíritas, que, ainda hoje, dão pouco espaço para os potenciais criativos e dinâmicos da juventude, afastando estes seres do convívio com as atividades espíritas, infelizmente. No campo da comunicação, devo relatar a riqueza de experiências na edição de um periódico espírita impresso, a Revista Espírita HARMONIA, que se iniciou em junho de 1987 e que, portanto, está completando 23 anos de existência, sendo o periódico mais antigo em circulação permanente no Estado de Santa Catarina.

– Fale-nos da sua motivação para ter se envolvido com a divulgação espírita.

Motivação completa, total e diuturna. Entendo que a divulgação espírita agiganta-se quando convertida em comunicação social espírita, permitindo a interação, por meio de diferentes mídias e espaços, com pessoas e coletividades. Na comunicação, não há o intuito proselitista

de angariar adeptos ou convencer os outros acerca de “nossas verdades”, mas o espaço importante para a interação, o aprendizado recíproco, a perspectiva do crescimento individual a partir da análise das ideias, argumentos e vivências externadas pelo nosso interlocutor.

– O que é, quais os objetivos e a forma de atuação da ABRADE?

A ABRADE não é uma entidade que congrega indivíduos (pessoas físicas) como associados, como é o modelo tradicional das instituições espíritas. Encampa instituições, isto é, pessoas jurídicas, na forma de associações de divulgadores (municípios, regionais ou estaduais), chamadas ADEs, e entidades congêneres, que tenham dentro do rol de seus objetivos e atividades as prerrogativas de divulgar e/ou comunicar o Espiritismo. Contudo, na execução de suas ações cotidianas, vale-se, sim, de pessoas, colaboradores que se encontram nos mais diferentes Estados brasileiros, a grande maioria vinculada às entidades filiadas à ABRADE, mas, também, pessoas que não guardam qualquer relação com as ADEs ou congêneres. Referidos companheiros se vinculam a projetos que a ABRADE desenvolve, sempre no sentido de dar ampla publicidade e propiciar o acesso de todos os interessados às iniciativas e atividades capitaneadas pela nossa Associação. A principal ferramenta para referidos projetos e ações é a internet, seja por meio da página (www.abrade.com.br) – que chamamos de “Portal da Comunicação Social Espírita”, quanto pelas inúmeras listas de discussão e disseminação da informação que a ABRADE mantém nas plataformas dos Grupos

**Serlimp**  
Rua Eliane Avin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3338-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3254-3013 - Cambé - PR

**consorcio NORPAVE**  
A diferença você vê de perto.  
R. TAUBATÉ, 68  
43 3328.2626

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
"A Lega da Família"  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confeções de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçado - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Av. Dez de Setembro, 778 - Pq. Ouro Branco - Fone: (43) 3341-1138  
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

**megalivros**  
Livros espíritas, espiritualistas  
e auto-ajuda  
Televidas: (11) 3186-9777  
www.megalivros.com.br

**OTIGA PERSONA**  
CERTeza DE BOA VISÃO  
Praça Sete de Setembro, 64 F - (43) 3324-4100  
Senador Souza Neves, 132 F - (43) 3324-5842  
Agendamos sua consulta com oftalmologista.

**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors  
(43) 3356-0300  
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0390  
Cap: 89015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

# Partilha

**EUGÊNIA PICKINA**  
eugeniamva@yahoo.com.br  
De Londrina

Esta é uma estratégia do medo: distanciar-nos do melhor de nós mesmos, encerrando o esplendor da transparência humana. “Aonde tens que ir é só a ti”, conta o poeta Jimenez. En-

ção, de forma sensível e única, permitir-se imaginar e transbordar, dar-se e confiar na *idade da luz* a nos esperar no final da sombra, quando integraremos um nível de consciência (ética e amorosa) mais ampla e profunda.

Assim, o desabrochar evolutivo confirma que, como aprendiz da vida, o imperativo é a aventura do ca-

minho para *tornar-se o que se é*. Logo, dar escuta a voz interior e procurar *ser* até que possamos fazê-lo vasta e totalmente... Não seria esse o desejo do coração?

Não ter vergonha de um momento de fraqueza, perdoar-se, porque os equívocos compõem grande parte de nossa humanidade em

construção e, como ressonância, nem sempre estamos no melhor de nós mesmos, pois não somos perfeitos e em nós (ainda) há as facetas do absurdo.

Cumprir nosso destino, mas ciente de que ele comporta atos e preces, ação e contemplação... Para não abrir mão da saúde e da plenitude, agir de

acordo com a bússola da alma, e aceitando os próprios limites - a imagem da escada, uma vez que evoluímos segundo o Sopro da Vida que habita no núcleo aceso da nossa existência que passa...

Ainda. Por mais pesada que seja a rotina, rígida muitas vezes por encargos e tarefas insossas, sempre haverá ocasiões em que seremos tocados por alguém ou por algum evento inesperado e, desse modo, convidados a nos transformar positivamente, pois *o caminho é caminhar*, como sugere o poeta Antônio Machado.

## Como explicar a existência das crianças prodígios?

(Conclusão do artigo da pág. 16.)

**GERSON SIMÕES MONTEIRO**  
gerson@radioriodejaneiro.am.br  
Do Rio de Janeiro

Como encaixar na nova teoria de Superinteressante, ou melhor, na “Hipótese do Adestramento”, o fato citado por Allan Kardec, no Jornal de Estudos Psicológicos (Revista Espírita), de fevereiro de 1867, da precocidade de Eugénie Colombe, noticiado pelos jornais de Toulon. A menina, então com dois anos e onze meses, já sabia ler e escrever perfeitamente; além disso, encontrava-se em condições de sustentar o mais sério exame sobre os princípios da religião cristã, sobre a gramática francesa, a geografia, a história da França e as quatro operações da aritmética.

*Aquele a quem chamavam o deus da música, Beethoven, já se distinguia aos dez anos por seu notável talento*

Eugénie Colombe conhecia a rosa dos ventos e sustentava perfeitamente uma discussão científica sobre todos esses assuntos. Ela começou a falar muito distintamente com quatro meses de idade. Apresentada nos salões da prefeitura marítima de Toulon, Eugénie Colombe, dotada de um semblante encantador, obteve um sucesso “admirável”. Quanto à geografia, a menina citou as cinco partes do mundo, as capitais dos países que encerram e várias capitais dos Departamentos da França. Também respondeu perfeitamente sobre as primeiras noções de gramática francesa e o sistema métrico. A menina deu todas essas respostas sem a menor hesitação, divertindo-se com os brinquedos que tinha em mãos. Sua mãe disse, então, que ela sabia ler

desde os dois anos e meio e garantiu ser a menina capaz de responder do mesmo modo a mais de quinhentas perguntas.

Na história da música, vamos encontrar uma série de crianças prodígios, denominadas superdotadas. Além de Mozart, Gabriel Delanne, no livro *A Reencarnação*, relaciona uma série delas.

Eis alguns casos mencionados pelo mencionado escritor francês:

Aquele a quem chamavam o deus da música, Beethoven, já se distinguia aos dez anos por seu notável talento de executante. E, noutro gênero, a precocidade do grande violinista Paganini foi tal que, aos nove anos, já o aplaudiam num concerto, em Gênova.

Aos seis anos, Meyerbeer possuía bastante talento para dar concertos muito apreciados. Liszt, maravilhoso virtuose desde a mais tenra infância, escreveu, aos quatorze anos, uma ópera em um ato, “D. Sancho” ou o “Castelo de Amor”. Rubinstein, trazido da Rússia para Paris aos onze anos, excitou a admiração universal, pela beleza de seu toque de piano.

Sarasate, aos onze anos, mostrava já as qualidades de pureza de som e de estilo, que fizeram dele o maior violinista de sua época. Saint-Saëns, virtuose precoce, aos onze anos dava seu primeiro concerto de piano, e tinha apenas dezesseis quando fez executar sua primeira sinfonia.

Gabriel Delanne diz também que teve o prazer de ver, em um Congresso de Psicologia no ano de 1900, o jovem Pepito Ariola, que aos três anos e meio de idade tocava e improvisava árias variadas. O professor Charles Richet, cognominado o Pai da Metapsíquica, publicou sobre esse caso um estudo, no qual disse que Ariola tocou, diante do rei e da rainha da Espanha, seis composições

de sua criação, sem conhecer as notas, nem saber ler ou escrever.

*O Espírito troca de roupa através das reencarnações sucessivas, mas não perde jamais o conhecimento adquirido*

Observa-se, pois, que a origem das faculdades extraordinárias do indivíduo, sem estudo prévio, é um atributo do Espírito que guarda lembranças do passado. Isso ocorre em razão do progresso anterior adquirido nos campos da pintura, da literatura, da poesia e em outros ramos da arte e da ciência.

Mas, os conhecimentos para a aptidão e a sensibilidade musical, como nos casos de Mozart e dos outros gênios anteriormente citados, de onde viriam? A resposta é simples, pelo que já comentamos. O Espírito troca de roupa física através das reencarnações sucessivas, mas sua individualidade imortal não perde jamais o conhecimento intelecto-moral adquirido ao longo de suas experiências, no curso de sua evolução espiritual, até conquistar a condição de puro Espírito, a mesma obtida pelo Cristo.

Sobre o assunto, a Doutrina Espírita, como filosofia espiritualista, prova, com evidências, irrecusáveis, que a inteligência é independente do organismo, por ser um atributo do Espírito, uma vez que o alto grau da atividade intelectual pode mostrar-se entre aqueles cuja idade não atingiu a maturidade física plena, como nos vários exemplos que mencionamos.

Na questão 203 de *O Livro dos Espíritos*, os Benfeitores Espirituais, em resposta a Allan Kardec, esclareceram que os pais não transmitem aos filhos parcelas de suas almas, pois a alma é indivisível. Apenas lhes dão a vida animal, ou seja, os recursos genéticos, ao

transmitirem aos filhos a hereditariedade física, como a cor dos olhos e dos cabelos, a forma e a dimensão de certas partes do rosto ou do corpo. Ainda na mesma questão, os Benfeitores disseram que um pai obtuso, isto é, ignorante, pode ter um filho inteligente e vice-versa, do que há diversos exemplos na história dos povos.

O quebra-cabeça que os cientistas têm que mostrar está incompleto. Eles jamais compreenderão o papel do DNA enquanto não colocarem o Espírito e o perispírito nesse contexto. Continuarão, portanto, procurando nos efeitos a explicação para tudo, como se fôssemos apenas uma máquina orgânica.

É, pois, de admirar que uma revista, qual a Superinteressante, que é vista como uma publicação de feição de cunho científico, publique reportagem repleta de “achismos”, um tanto irônica, descartando sumariamente a tese da reencarnação, já amplamente estudada por renomados cientistas de diversas universidades e centros de pesquisa, como o médico psiquiatra Jim Tucker, que vem dando continuidade às pesquisas sobre o assunto realizadas pelo renomado pesquisador Ian Stevenson, recentemente desencarnado, autor do livro *Vinte Casos Sugestivos de Reencarnação*.

### Nota do Autor:

Veja por meio deste link - <http://www.youtube.com/watch?v=jeGkIzjxODY&NR=1> - o que o médico psiquiatra e pesquisador norte-americano Jim Tucker disse sobre o tema reencarnação à Rede Globo de Televisão no programa Fantástico exibido no dia 8/8/2010.

## Canção do amor universal

**JOSÉ SOARES CARDOSO**

*Amo os astros, o mar, o firmamento,  
Amo as nuvens, as árvores e as flores,  
O rumor das cascatas e do vento,  
A graça da mulher com seus primores.*

*Amo os filhos de todos os países,  
Amo os seres de toda a Criação,  
Amo as raças de todos os matizes,  
E a todos, por igual, estendo a mão.*

*Amo a vida com suas alegrias,  
Suas angústias e contradições,  
O transcorrer das horas e dos dias,  
Com seu legado imenso de lições.*

*O amor que existe em mim,  
como o infinito,  
Não separa nações e nem bandeiras,  
Quero que rompa o eco do meu grito  
Os limites de todas as fronteiras.*

*Emissário da paz e da harmonia,  
Menestrel da justiça e da igualdade,  
Serei sempre um cantor da liberdade  
Cujo primado há de se impor um dia.*

*Nesse dia de festa e de beleza  
Todos os homens se unirão na Terra,  
Abençoando a vida e a natureza,  
E maldizendo para sempre a guerra.*

*Nesse dia de luz e de ternura  
A humanidade sorrirá, feliz,  
Com a proscricção de bombas e fuzis,  
Que semeavam morte e desventura.*

*Contemplarei, ditoso, onde estiver  
O mundo renovado do futuro,  
Em que o homem se sinta mais seguro  
E mais ditosa sinta-se a mulher.*

*Então em versos cantarei de novo,  
Ao ver o livro e o pão nas  
mãos do povo,  
Sem distinção de classes ou de cor.  
Porque todos, unidos pelo afeto,  
Palmilharemos o caminho reto,  
Na exaltação universal do amor!*

# Palestras, seminários e outros eventos

## Estado do Paraná

**Cambé** – Todas as quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras. Eis os palestrantes convidados para o mês de setembro: dia 1º, Gilson Luiz Ribeiro, de Londrina; dia 8, Gilberto F. Coutinho, de Londrina; dia 15, Ivone Csucsuly, de Maringá; dia 22, Leda Negrini, de Londrina; e dia 29, Júpiter Viloz da Silveira, de Londrina.

**Curitiba** – Realizou-se no dia 8 de agosto, a partir das 15h, na Casa Espírita Boa Vontade, na Rua Tenente Max Wolf Filho, 223 - Água Verde, o seminário “O Estudo da Doutrina Espírita e a Juventude”. O evento foi promovido pela equipe do Departamento de Infância e Juventude (DIJ) e nele foram abordados os seguintes itens: forma de estudar as obras básicas na juventude; como tornar as aulas mais envolventes e transmitir aos jovens a importância do estudo e sua aplicabilidade em seu dia-a-dia e como utilizar dinâmicas com os jovens.

– Realizou-se nos dias 14 e 15 de agosto, em Curitiba, o VII Encontro Estadual de Comunicação Social Espírita, promovido pela FEP. *(Leia sobre o evento a reportagem publicada na pág. 6 da presente edição.)*

– Um seminário sobre o tema “Paulo e Estêvão” foi realizado no dia 29 de agosto, das 9h às 12h, pelo confrade Haroldo Dutra Dias, no Teatro da Federação Espírita do Paraná (Alameda Cabral, 300).

– No dia 5 de setembro, às 10h, no Teatro da FEP, o CEPE promove palestra sobre o tema “O Caminho para a Reforma Íntima”. A entrada é franca.

– Um seminário com o tema “Reencarnação - o elo perdido”, coordenado por Carlos Augusto, será ministrado no dia 11 de setembro, das 15h às 18h. O evento acontece no Centro Espírita Abibe Isfer (Alameda Cabral, 300 - Centro) e serão abordados aspectos como a conexão entre a Justiça Divina e a razão humana, além da lógica dos fenômenos sociais.

**Londrina** – Prossegue na Casa Espírita Anita Borela, no Conjunto Parigot de Souza III, o curso de esperanto ministrado pelo professor e esperantista Leonardo Cassanho Forster. As aulas estão sendo realizadas aos sábados, das 18h30 às 19h30. Não há cobrança de taxa de inscrição.

– O programa radiofônico Além da Vida, produzido por confrades espíritas da região e transmitido pela Rádio Londrina – AM 560 kHz aos domingos, no horário de 8h30 às 9h30, pode ser ouvido agora também pela internet, no endereço [www.radiolondrina.com.br](http://www.radiolondrina.com.br).

– O Centro Espírita Maria de Nazaré (Rua Girassol, 411 - Vila Ricardo) promoveu no mês de agosto um curso de passe ministrado por Cleide de Souza e Silva. As aulas aconteceram nos dias 8 e 15 de agosto, às 16 horas.

– A Editora Leopoldo Machado, de Londrina, e a Solidum Editora, de Barra Bonita (SP), firmaram no final de julho deste ano uma parceria, mediante a qual os livros editados pela “Leopoldo Machado” passaram a ser comercializados, a partir de 21 de agosto de 2010, pela Solidum Editora, situada na Rua Antonio Benedito Di Muzzio, 787 - Recanto Regina - Barra Bonita - SP. O mesmo ocorrerá com a futura reedição das obras publicadas pela “Leopoldo Machado” que, a partir do acordo, não mais atuará no mercado editorial. Em face disso, todo e qualquer contato relacionado com a Editora Leopoldo Machado deverá ser feito a partir de agora por intermédio da Solidum Editora, que tem em sua direção o conhecido confrade Roosevelt Andolphato Tiago e mantém na internet o seguinte site: [www.solidumeditora.com.br](http://www.solidumeditora.com.br)

**Curso de Atendimento Fraternal**  
6 - 13 - 20 e 27 de setembro  
Segunda-Feira - 20h.  
Coordenação: Ita Maria Lima Braga

– O Departamento Doutrinário - Setor de Cursos e Eventos do Centro Espírita Nosso Lar (Rua Santa Catarina, 429) promove em setembro um curso de Atendimento Fraternal. As aulas serão ministradas por Ilza Braga

às segundas-feiras (dias 6, 13, 20 e 27), sempre às 20 horas. As inscrições já podem ser feitas na Livraria do Nosso Lar *(foto)*.

– Realiza-se no dia 5 de setembro, às 17h, na residência do casal Ivanira e Hélio, mais uma reunião do Círculo de Leitura “Anita Borela de Oliveira”. A obra em estudo é o Evangelho de Mateus.

**Arapongas** – Um seminário com o tema: “Relações Interpessoais na Casa Espírita” acontece no dia 26 de setembro na Casa Espírita A Caminho da Luz (Rua Curruíra, 415). O evento será coordenado por Maria da Graça Rozetti e acontece das 9 às 13h. Serão abordados aspectos como: facilitar ao colaborador Espírita conviver com as diferenças e reconhecê-las; estimular o afeto e a integração do grupo para um melhor desenvolvimento das tarefas na Casa Espírita.

**Castro** – O Centro Espírita Jesus Perante a Cristandade promove nos dias 25 e 26 de setembro o 1.500º Encontro Fraternal de Souza, com o tema central “A vida no Mundo Espiritual”. O evento debaterá temas como: 100 anos de Chico Xavier, depressão e suicídio; obsessão na infância; relacionamento conjugal, entre outros. O Centro Espírita Jesus Perante a Cristandade fica na Rua Nossa Senhora do Carmo, 99 (Centro). Mais informações pelo telefone (42) 3232-1865.

**Cornélio Procopio** – Realizou-se em agosto o Mês Espírita da cidade, evento promovido pela 5ª URE - União Regional Espírita, órgão da FEP. O evento teve por local o Centro Espírita Estrela da Caridade, situado na Rua Colombo, 1.064, com todas as palestras realizadas aos sábados, à noite.

**Jacarezinho** – Realizou-se em agosto a XXXI Jornada Espírita de Jacarezinho. O evento foi composto de palestras realizadas aos sábados à noite, no Centro Espírita João Batista (Rua Marechal Deodoro, 701).

**Maringá** – A equipe do DIJ da 7ª URE promove no próximo dia 11 de setembro um estudo com o tema “Doutrina Espírita e a Juventude”. O

evento acontece na Associação Espírita de Maringá (Avenida Paissandu, 1.156 - Vila Operária), das 14h às 18h. Mais informações com a 7ª URE.

**Matinhos** – Um seminário com o tema “O Estudo da Doutrina Espírita e a Juventude” está marcado para acontecer no dia 25 de setembro. O evento é uma promoção do DIJ da 1ª URE e acontece na Associação Espírita de Matinhos (Rua do Sossego, 237), das 15h às 19h. Serão abordados aspectos como: de que forma estudar as Obras Básicas na Juventude; como tornar as aulas mais envolventes, de forma a se transmitir ao jovem a importância do estudo e sua aplicabilidade em seu dia-a-dia e como utilizar dinâmicas com os jovens.

**Ponta Grossa** – A Federação Espírita do Paraná (FEP) por meio da 2ª URE promoveu no dia 21 de agosto o seminário sobre “A Saúde das Relações Familiares”. O evento foi ministrado por Marcelo Garcia Kölling, coordenador do Estudo da Doutrina Espírita da FEP, e Márcio da Cruz Santos, Assessor de Gestão Patrimonial da FEP. O seminário realizou-se no Centro Espírita Obreiros do Evangelho (Rua Sérvulo dos Santos, 40) e abordou os seguintes aspectos: o relacionamento interpessoal como ponto de partida para a conquista da autonomia e felicidade; como estruturamos o nosso tempo social para saciar nossas necessidades psicológicas; relação social e autoconhecimento; competência e inteligência interpessoal; formas gratificantes de estruturar nosso tempo e viver uma vida saudável; aquisição de autonomia (espontaneidade, consciência e intimidade) e exemplos de relacionamentos saudáveis com Jesus.

**Umuarama** – Um seminário com o tema “Pais e evangelização - desafios de urgência”, promovido pela equipe do Departamento de Infância e Juventude (DIJ), está programado para acontecer no dia 11 de setembro. O evento acontece no Centro Espírita Allan Kardec (Rua Bahia, 4.368), das 14h às 18h e terá como aspectos

abordados a formação do lar e missão dos pais, educação à luz da Doutrina Espírita, o apoio indispensável dos pais na tarefa da evangelização, a ação conjunta da família e Instituição Espírita.

## Outras regiões do País

**Brasília** – A Federação Espírita Brasileira (FEB) participou da 1ª Marcha Cívica em Defesa da Vida - Contra a Legalização do Aborto - que se realizou no dia 15 de agosto, em Esplanada dos Ministérios em Brasília. O objetivo da Marcha é sensibilizar os parlamentares para que não seja alterada a legislação vigente sobre o aborto. Mais informações: [www.caminhosluz.com.br/](http://www.caminhosluz.com.br/).



Educadores e educandos no curso promovido pela USE.

**São Paulo** – Realizou-se nesta capital no dia 29 de agosto mais um Curso de Formação de Educadores da Infância, que reuniu cerca de 70 pessoas *(foto)*. O evento foi realizado pelo Departamento de Educação Espírita da Infância, da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, e dele participaram educadores das cidades de Americana, Botucatu, Caçapava, Cachoeira Paulista, Guarulhos, Itupeva, Mogi das Cruzes, São Paulo e Sorocaba. O local foi o Centro Espírita Gabriel Ferreira.

**Guarajuba** – Realiza-se de 4 a 7 de setembro o III Encontro Fraternal com Divaldo Franco. O Encontro, que se realiza anualmente, acontece nas dependências do Hotel Vila Galé Marés, na praia de Guarajuba/BA. Nele, os participantes terão seis encontros com o conhecido confrade, que abordará seis diferentes temas. O 6º módulo, com a temática *A Nova Sociedade do Futuro*, será apresentado no dia 7, quando o Encontro será também encerrado.

**Centro de Formação de Condutores**  
**AUTO-ESCOLA LONDRINA**  
Av. Inglaterra, 1015  
Jd. São Vicente  
CEP 86040-000  
Londrina - PR  
[43] 3341-1392  
[cfclondrina@sarcomtal.com.br](mailto:cfclondrina@sarcomtal.com.br)

Dr. José Gonçalves de Oliveira  
PSIQUIATRA - CRM 7013  
Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira  
PEDIATRA - CRM 7012  
[43] 3254-5898  
R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade  
[Logo] 20C  
Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: [43] 3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Instituto Reiber**  
Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática  
Fone: [43] 3321-3202  
Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

## Crônicas de Além-Mar

**Pinga-Fogo na tela do cinema em Londres**

ELSA ROSSI

elsarossikardec@googlemail.com  
De Londres (Reino Unido)

As coisas se passam tão rapidamente e, quando nos damos conta, o trabalho maior programado pela Espiritualidade concretiza-se através das mãos abençoadas de algumas pessoas que veem o futuro da divulgação espírita como elo de felicidade futura para a Humanidade.

Que alegria!

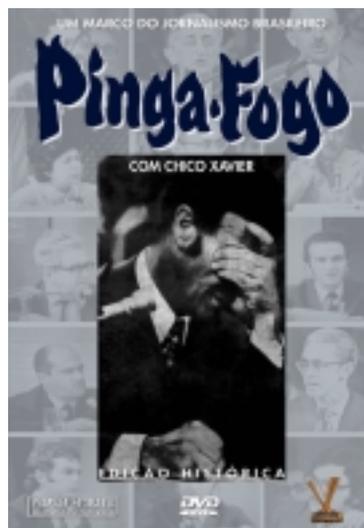
Nossos corações choram de felicidade por mais esta conquista e temos certeza de que você, também, querido leitor, acompanha com o coração em júbilo esse acontecimento que será, sem dúvida, um fato marcante nesta terra tão distante do nosso amado Brasil, a nossa queri-

da Inglaterra, que compõe, com outras nações, o Reino Unido.

É assim que, com lágrimas nos olhos, devido à emoção em que nos encontramos, lhe passamos, por meio deste jornal, a informação que dá título a esta crônica.

Não escolhemos datas; a Universidade as escolheu por nós e no-las ce-deu. Só podemos realmente agradecer essa conquista, que não é nossa, mas sim dos Benfeitores e de nosso querido Chico. Agradecemos também aqui a Else Vieira, que abriu as portas da Universidade para que o Movimento Espírita do Reino Unido pudesse realizar este evento de luz que é a exibição do programa *Pinga-Fogo* na TV.

Promovido pela BUSS (British Union of Spiritist Societies), com apoio do Setor de Português da



School of Languages, Linguistics and Film do Queen Mary, University of London, através do professor Else

Vieira, estará acontecendo nos dias 3 e 4 de setembro a mostra do filme produzido pelo confrade Oceano Vieira de Melo, da DVD Versátil, que reproduz o conhecido programa, que tornou Chico Xavier uma figura conhecida em todo o Brasil.

*Pinga-Fogo*, programa da TV Tupi, Canal 4 de São Paulo, foi em si um marco no jornalismo brasileiro e um recordista de audiência na televisão brasileira. Nele, o entrevistado Chico Xavier respondeu às perguntas de jornalistas diversos, como Saulo Gomes, Reali Jr., Helle Alves, Herculano Pires, Vicente Leporace e Durval Monteiro, entre outros.

O DVD que contém o filme *Pinga-Fogo* (foto) contém entrevistas que levaram a milhões de pessoas de todas as classes sociais e culturais os ensinamentos de Chico Xavier sobre o porquê da vida, quem somos, para onde vamos após a morte, dentre outros temas.

As exposições em Londres, que não têm fins comerciais, têm como único objetivo o estudo e a reflexão sobre esses ensinamentos e sobre a destacada pessoa de Chico Xavier.

As reservas estão sendo feitas gratuitamente, por e-mail, pela British Union of Spiritist Societies, dando, assim, oportunidade a que muitos possam estar presentes nesses momentos iluminativos que o programa com certeza proporcionará a todos.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional, e atual presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## Estudando a série André Luiz

### Os Mensageiros

### André Luiz

(Conclusão do texto publicado na pág. 5.)

EUGÊNIA PICKINA

eugeniamva@yahoo.com.br  
De Londrina

7. Para recebê-la, é indispensável lavar o vaso do coração para receber a “água viva”, abandonar envoltórios inferiores, para vestir os “trajes nupciais” da luz eterna. (Emmanuel, prefácio, pág. 9)

8. Se procura a luz espiritual, se a animalidade já te cansou o coração, lembra-te de que, em Espiritualismo, a investigação conduzirá sempre ao Infinito, tanto no que se refere ao campo infinitesimal, como à esfera dos astros distantes, e que só a transformação de ti mesmo, à luz da Espiritualidade Superior, te facultará acesso às fontes da Vida Divina. (Emmanuel, prefácio, pp. 9 e 10)

9. As mensagens edificantes do Além não se destinam apenas à expressão emocional, mas, acima de tudo, ao teu senso de filho de Deus, para que faças o inventário de tuas próprias realizações e te integres, de fato, na responsabilidade de viver diante do Senhor. (Emmanuel, prefácio, pág. 10)

10. Todos nós somos portadores da planta do Cristo, na terra do

coração. (...) Quando crescemos para o Senhor, seus ensinamentos crescem igualmente aos nossos olhos. Vamos fazer o bem, meu caro! Encha seu cálice com o bálsamo do amor divino. (Narcisa, cap. 1, pág. 14)

11. Quando os mensageiros se esquecem do espírito missionário e da dedicação aos semelhantes, costumam transformar-se em instrumentos inúteis. (...) Assim acontece com as faculdades psíquicas e com os grandes conhecimentos. A expressão mediúnica pode ser riquíssima; entretanto, se o dono não consegue olhar além dos interesses próprios, fracassará fatalmente na tarefa que lhe foi conferida. (Tobias, cap. 3, pág. 23)

12. Todo trabalho construtivo tem as batalhas que lhe dizem respeito. São muito escassos os servi-

dores que toleram as dificuldades e revesses das linhas de frente. Esmagadora percentagem permanece a distância do fogo forte. Trabalhadores sem conta recuam quando a tarefa abre oportunidades mais valiosas. (Tobias, cap. 3, pág. 23)

13. Nossa visão, na Terra, costuma viciar-se no círculo dos cultos externos, na atividade religiosa. Cremos, por lá, resolver todos os problemas pela atitude suplicante. Entretanto, a genuflexão não soluciona questões fundamentais do espírito, nem a mera adoração à Divindade constitui a máxima edificação. (...) É imprescindível considerar que a manutenção e limpeza do vaso, para recolhê-las, é dever que nos assiste. (Tobias, cap. 3, pág. 23) (Marcelo Borela de Oliveira.)

## Outra vida

JOSÉ VIANA GONÇALVES

De Campos dos Goytacazes, RJ

*Eu sei que já vivi em outras plagas  
E, infelizmente, não fazendo o bem,  
Porque me vêm certas lembranças vagas,  
Revedo cenas que tristezas têm.*

*Decerto, provoquei horas aziagas,  
Que a mim trouxeram grande mal também  
E me feriram tanto, como adagas,  
Cujas recordações não me convêm.*

*Hoje, certo, eu estou modificado  
Por ter no Evangelho meditado  
E em Jesus procurado me espelhar...*

*Pelas lições que o Evangelho traz,  
A gente pode, então, ficar em paz  
Se as más ações não mais as praticar.*

 TIPOGRAFIA DO  
Lar Infantil  
Marilia Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Parâ, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

 ELETRO CONDULUZ

Materiais Elétricos

Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050  
MATRIZ: Arthur Thomas, 345 - Londrina

 MAX

ACUMULADORES E PLACAS  
PARA BATERIAS

RONDOPAR

CHUMBO E DERIVADOS LTDA

Fone (43) 3325-4798

Rua: João de Barros, 15  
Pq. das Inds Leves - Londrina

*Adram S/A Indústria e Comércio*

FLOCOS DE MILHO  
PRÉ-COZIDO

NUTRIVITA / VITABEM /  
VITABRASIL / AMIDOS /  
ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail adram.maua@uol.com.br

## Socorro preciso

JANE MARTINS VILELA

limb@sercomtel.com.br  
De Cambé

**“Os Espíritos podem conhecer nossos mais secretos pensamentos? – Frequentemente, eles conhecem aquilo que quereríeis ocultar a vós mesmos; nem atos, nem pensamentos podem lhes ser dissimulados.**

**... Quando vos credes bem ocultos, tendes, frequentemente, uma multidão de Espíritos, ao vosso lado, que vos veem.”**  
(Questão 457 de “O Livro dos Espíritos”)

Uma jovem senhora contou-nos

que há muitos anos, quando seu filho, na época único, com cerca de quatro anos de idade, ela, solteira, morava em Mato Grosso. Sua vida estava sofrida demais segundo o que ela pensava. Era a única que trabalhava em casa, seus irmãos usavam drogas e consumiam com tudo o que ela conseguia para a casa.

Começou a não suportar mais. Ideias de suicídio começaram a vir à sua cabeça. Pensou em levar o filho para o pai dele cuidar e depois daria um jeito de acabar com a vida.

Essas ideias estavam se tornando fortes à medida que a repetição dos fatos dolorosos, para os quais ela não via solução, a martirizavam. Estava pensando nisso e estenden-

do a roupa no varal, que dava para a rua. Uma senhora passou, olhou para ela e continuou andando. Depois parou e voltou até onde ela estava.

– Minha filha, você não deve fazer o que você está pensando. Isso só vai te fazer sofrer mais. Eu vi o que está acontecendo com você, não ia falar nada, mas me senti obrigada a vir até você e te dizer para tirar essas ideias da cabeça. Vá até a nossa igreja hoje, que faremos orações para você.

Deu-lhe o endereço e partiu. Ela foi até lá, fizeram orações e ela se sentiu libertada daquelas ideias que a dominavam. Um irmão que se comunicou na igreja e foi ori-

entado era o responsável pelos seus pensamentos.

Com referência a isso, na questão 459 de “O Livro dos Espíritos”, quando Allan Kardec pergunta se eles influem sobre os nossos pensamentos, os Espíritos respondem que, a esse respeito, sua influência é maior do que acreditamos. Frequentemente são eles que nos dirigem.

Aí nós vemos a tentativa do amor de vencer, porque aquela senhora que passou ali era médium vidente e, a despeito de não ser adepta do Espiritismo, soube ajudar essa jovem senhora que, hoje, morando aqui no Paraná, casada, tem um filho de 3 anos e está com a vida muito mais calma do que outrora.

É difícil distinguir quando o pensamento não é nosso. Os Espí-

ritos, na questão 461, dizem que quando um pensamento é sugerido é como uma voz que fala. Os pensamentos próprios são, em geral, aqueles do primeiro momento. Para eles o que importa é o nosso livre-arbítrio, mas, conhecendo esse tipo de situação, compete-nos lembrar ainda uma vez mais aquela frase lapidar de Jesus: “Vigiai e orai para não cairdes em tentação.”

Vigilância e oração. Prestar atenção em nossos pensamentos, palavras, atitudes. Ver se estamos com a consciência correta.

Se estivermos, estaremos em paz.

Cuidados com nossos pensamentos, cuidados com nossas palavras e ações. Nunca é demais recordar.

Caminheemos com Kardec e Jesus – sempre é bom lembrar.

## Felicidade por decreto

WILSON CZERSKI

wilsonczerski@brturbo.com.br  
De Curitiba

Projeto de lei de iniciativa do senador Cristovam Buarque, datado de maio último, propõe que passe a constar na Constituição Federal o “direito à busca da felicidade”. Basicamente consistiria em autorizar todo cidadão brasileiro a reivindicar do Estado o acesso a satisfatórias condições de educação, saúde, trabalho, moradia, lazer, segurança e outros benefícios sociais.

A ideia não constitui propriamente novidade uma vez que outros países já possuem na legislação algo semelhante. O pouco falado Butão, país asiático, até criou uma metodologia para medir o nível de felicidade da população. Trata-se do FIB ou Felicidade Interna Bruta, à semelhança do PIB ou Produto Interno Bruto que é a somatória de todas as riquezas produzidas no país. Felicidade bruta deve ser interessante!

A princípio, a ideia pode parecer muito boa, mas acreditamos que o projeto é uma utopia fadada a “morrer na casca”, como se diz. Pode estar revestida das melhores intenções, mas não possui nenhuma aplicabilidade prática. É mais uma lei que não vingará. E mesmo que pudesse alcançar algum sucesso, contém uma grande distorção de conceito.

Aristóteles afirmava que felicidade atinge-se pelo exercício da virtude e não da posse. Da mes-

ma forma, conta-se que outro sábio grego, Sócrates, gostava de frequentar o mercado público ateniense e, quando indagado sobre o que fazia por ali, dizia que gostava de olhar quanta coisa existia de que ele não precisava para ser feliz.

Há um dito popular de que dinheiro não compra felicidade, mas manda buscar. Não podemos negar que boas condições sociais como as listadas pelo senador Cristovam contribuam para o bem-estar geral do indivíduo, mas felicidade é algo que vem de dentro para fora e jamais o contrário, principalmente por meio de decreto. O economista holandês Paul Frijters explica: “Não é um bom casamento ou boa saúde que torna alguém feliz, mas ser feliz é que faz com que uma pessoa tenha casamento harmonioso e boa saúde”.

Várias pesquisas, algumas curiosas, demonstram com clareza que recursos materiais não são sinônimos de felicidade. Por exemplo, na revista *Veja* de 10 de outubro de 2004 assinala que os 400 mais ricos dos USA não eram mais felizes do que os de classe média. Segundo o levantamento, a felicidade não está relacionada diretamente com dinheiro ou inteligência. Em geral, casados vivem melhor do que solteiros e religiosos do que os não praticantes.

Na mesma revista, edição de 24/03/10, informa-se que nos últimos 35 anos o PIB *per capita* americano cresceu de 17 mil para 27 mil dólares, o tamanho das casas au-

mentou 50% e as famílias com computador subiram de zero para 70%, mas os índices de felicidade não se alteraram.

Os nigerianos com 1400 dólares se dizem mais felizes do que os japoneses com toda sua tecnologia e 25 vezes mais renda. Já em Bangladesh há duas vezes mais felicidade do que entre os russos que são quatro vezes mais ricos e os afegãos apresentam elevado grau de felicidade, especialmente nas áreas controladas pelo Talibã, arcaico e repressivo.

Mais uma vez a *Veja* (14/04/04) relacionava o otimismo e a generosidade como fatores básicos para o sentimento de felicidade. Como se vê, tudo depende do que entendemos por felicidade. Tem gente que pensa encontrá-la na sexualidade desregrada, no uso de psicotrópicos, no corpo malhado, na fama. A questão 922 de “O Livro dos Espíritos” esclarece que “a medida da felicidade se faz pela posse do necessário, consciência pura e fé no futuro”. E, na 917, que “o egoísmo é a causa da infelicidade e raiz de todos os vícios”. As pesquisas chegaram à mesma conclusão dos Espíritos porque otimismo é possuir fé no futuro e generosidade é ausência de egoísmo.

Encerramos com duas frases interessantes: “Somente a felicidade que se divide é a que se multiplica” e a outra diz que “Quem enxuga lágrimas alheias não tem tempo de chorar”.

## Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO  
V. DE PAULA

depaulajose@hotmail.com  
De Cambé

Neste mês estará sendo lançado o filme baseado no livro “Nosso Lar”, escrito pelo Espírito André Luiz, através da mediunidade de Chico Xavier. Para nossa meditação, deixaremos aqui registradas algumas frases que consideramos muito profundas, e que se encontram na obra referida. Não mencionaremos a personagem que a ditou, pois consideramos a obra um somatório de informações que espiritualizam aqueles que a leem.

Seguem as frases:

“Toda caridade, para ser divina, precisa apoiar-se na fraternidade.”

“Quando o Pai nos convoca a determinado lugar, é que lá nos aguarda alguma tarefa.”

“Desde que nossos pensamentos visem à prática do bem, não será difícil identificar as sugestões divinas.”

“Todos nós encontramos no caminho os frutos do bem ou do mal que semeamos.”

“Os países que agridem outros países convertem-se, naturalmente, em núcleos de centralização

das forças do mal.” (Uma referência às guerras e suas consequências.)

“Os agrupamentos espirituais da vida nobre movimentam-se em auxílio dos agredidos.”

“Classificamos o medo como dos piores inimigos da criatura, por alojar-se na cidadela da alma, atacando as forças mais profundas.”

“Todos devemos estar prontos para o sacrifício individual, mas não podemos entregar nossa morada aos malfeitores.”

“Não basta ao homem a inteligência apurada, é-lhe necessário iluminar raciocínios para a vida eterna.”

“No planeta, o problema do ambiente é sempre fator ponderável no caminho de cada homem. Cada criatura viverá daquilo que cultiva. Quem se oferece diariamente à tristeza, nela se movimentará; quem enaltece a enfermidade, sofrer-lhe-á o dano.”

“Às vezes, a Providência separa os corações, temporariamente, para que aprendamos o amor divino.”

“Só é verdadeiramente livre quem aprende a obedecer.”

“Cada um de nós chegará ao local para onde esteja dirigindo os próprios passos.”



## Deus escreve certo por linhas certas!

Mateus caminhava por um lindo bosque que existia nas imediações do bairro onde morava.

Era sábado, dia em que não tinha aula. Pela força do hábito, acordou bem cedinho e sentiu vontade de caminhar. Então, tomou café e saiu.

Andando pelo bosque, Mateus aspirava o ar puro e olhava para o céu, que avistava no meio das grandes árvores.

Os pássaros cantavam, e, vez por outra, ele via um animalzinho cruzar-lhe o caminho e fugir no meio da vegetação. Um grande sapo coaxou às margens de um regato.

De repente, Mateus viu uma arapuca, isto é, uma armadilha para apanhar pássaros, onde uma pobre ave, cansada de lutar e quase desfalecendo, se debatia tentando fugir.

Penalizado, o menino ajoelhou-se e, com todo cuidado, soltou a avezinha.

Nisso, Mateus percebeu que, em sentido contrário, vinha um garoto mais ou menos da sua idade. Chegara a tempo de ver o que Mateus fize-

ra, e estava furioso.

— Quem lhe mandou mexer na minha arapuca?

— Desculpe-me. Fiquei com pena do passarinho! — justificou-se Mateus.

— Pois agora você vai ver o que eu faço com quem se mete comigo!

E, cheio de raiva, lançou-se sobre Mateus que, menor e mais magro, defendia-se como podia.

Após despejar sua agressividade, o garoto afastou-se, deixando Mateus caído no chão:



— Isso é para você aprender a não se meter nas minhas coisas.

Chorando de dor, Mateus levantou-se com dificuldade e retornou para casa. Ao vê-lo, a mãe indagou assustada:

— O que houve, meu filho?...

— Não é nada, mamãe. Soltei um pássaro de uma arapuca e o dono ficou muito bravo comigo. Acha que fiz mal?

Fitando-o com carinho, a mãe envolveu-o num abraço:

— Não, meu filho. Você agiu cer-

to. É uma covardia usar armadilhas para apanhar bichinhos indefesos.

— Mas o menino disse que a arapuca era dele!

— Sim, Mateus, mas os seres vivos são de Deus! Algum dia, esse garoto perceberá que agiu errado, quando tiver consciência de que devemos proteger os mais fracos. Agora, tome banho e farei os curativos. Em seguida, iremos almoçar.

Uma semana depois, alguém bateu à porta e Mateus foi abrir.

Era o dono da arapuca!

— Você?... O que deseja?

Meio sem jeito, o garoto disse:

— Apenas conversar.

A mãe de Mateus aproximou-se, ao ver o susto do filho, e ficou escutando o que diziam.

— A senhora deve ser a mãe dele, não é?

— Sim. Chamo-me Ana.

— Eu sou Gustavo, dona Ana. Fui eu que bati em seu filho na semana passada. A senhora deve ter ficado muito brava comigo. Peço desculpas ao seu filho e à senhora.

— É claro que não gostei do que você fez. Porém, fiquei feliz com a atitude de Mateus, que defendeu uma ave indefesa, soltando-a. Meu filho sofreu, mas sabia que estava fazendo a coisa certa.

Gustavo concordou com um gesto de cabeça, depois explicou:

— Hoje, eu também penso assim. Naquele dia, quando cheguei em casa e contei à minha mãe o que fizera, ela olhou-me muito séria e disse que eu procedi mal. Que, mesmo preocupado em levar mistura para casa, de modo a melhorar nossa refeição, não agi corretamente. E minha mãe levou-me para ver um ninho, ali perto, onde o pai trazia alimento para os filhotes, que abriam os biquinhos para receber a alimentação.

Gustavo parou de falar por momentos, depois prosseguiu:

— Eu nunca tinha parado para pensar nisso. Isto é, que em algum lugar filhotes poderiam ficar com fome porque eu matara o pai ou a mãe deles. Você pode me perdoar, Mateus?

— Claro!

E, adiantando-se, deu um abraço apertado em seu novo amigo.

A mãe de Mateus, comovida, entendendo a situação de pobreza daquela família, dispôs-se a ajudar.

Com delicadeza, convidou Gustavo para tomar lanche com eles e, assim, conversaram durante horas. Desse modo, ela ficou sabendo que o pai de Gustavo estava desempregado.

Na hora ela teve uma ideia e disse:

— Pois olhe que coincidência! Temos uma pequena confecção e uma loja. Meu marido está procurando alguém para trabalhar na loja. Traga seu pai aqui amanhã, Gustavo.



— Meu pai ficará muito contente, dona Ana. Obrigado! Amanhã logo cedo eu o trarei aqui!

O pai de Gustavo foi contratado para trabalhar na loja, e a mãe como costureira, para a confecção de roupas.

E aos poucos, tudo se foi ajeitando. Os meninos tornaram-se grandes amigos e Gustavo agradecia a Deus por ter encontrado Mateus naquele dia.

De uma experiência negativa, quanto conhecimento e coisas positivas surgiram! O que levava Gustavo a afirmar, lembrando-se do episódio:

— Deus escreve certo por linhas certas!

Meimei

( Mensagem recebida por Célia Xavier de Camargo, em 9/08/2010.)

## Coragem de mudar

Meu Amiguinho!

Diante das dificuldades da vida, sejam elas quais forem, confie em Deus e procure fazer o melhor.

Nossas ações sempre terão consequências, positivas ou negativas.

Quando agimos certo, além de nos sentirmos bem e em paz conosco e com o mundo, influenciamos outras pessoas que estejam ao nosso redor, mostrando um exemplo positivo. Geramos bem-estar e despertamos no outro o desejo de fazer o mesmo.

Quando agimos de forma errada, vamos colher dificuldades, mal-estar e toda sorte de consequências más.

Aqueles que também costumam agir mal se aproximam de nós, atraídos pelo nosso comportamento. Assim, o nosso exemplo se torna ruim, negativo.

Muitas vezes, porém, a pessoa tem uma atitude reprovável em virtude da necessidade e também da ignorância de que o que faz não é correto.

É aí que Deus se aproveita de alguma situação, para fazer aquele que errou refletir sobre o que fez.

A Lei Divina, que é perfeita, só nos considera responsáveis pelos

nossos atos, se tivermos consciência de que ele está errado, como o garoto da história, que coloca uma armadilha para apanhar pássaros, pensando em levar comida para casa.

Nesse caso, o garoto agiu preocupado pela necessidade da família, que não tinha o que comer. Então, ele não tinha consciência de que estava agindo mal.

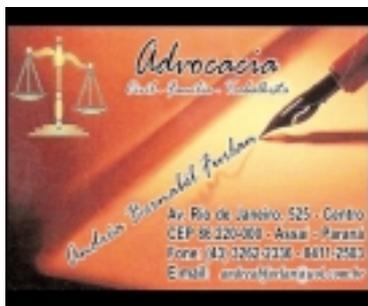
Quando ele errou? Ao bater no outro menino que libertara o pássaro.

Então, Deus, que é Pai, e ama a todos os seus filhos, aproveita a situação, para fazê-lo aprender, refletindo nos seus atos, e ao mesmo tempo, ajudando-o, para que possa se recuperar.

Assim é que, não raro, de uma atitude negativa podemos tirar consequências positivas.

Desse modo, meu amiguinho, mesmo que você tenha cometido alguma ação negativa, não se sinta derrotado. Assuma o erro e procure corrigir o que fez, reparando o dano que causou.

Entendeu? Você vai ver que não é tão difícil. Tirará um peso de seus ombros e terá, como consequência, muita paz e bem-estar.



**PILBRA**  
LEIA 200 PÁGINAS EM 20 MIN.  
COM COMPREENSÃO PLENA!  
**3028-3333**  
LIGUE E GANHE UM DIAGNÓSTICO GRÁTIS!

**Self Service**  
**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987  
Fones: (41) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

**diabete e endocrinologia & homeopatia**  
**Dr. Jupiter Viloz Silveira**  
Fone: (43) 3322-1335  
Av. Bandeira, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALUMÍNIO LTDA  
Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314  
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br  
e-mail: sac@iperbras.com.br

# Educando a mediunidade

**ÉDO MARIANI**

edo@edomariani.com.br  
De Matão

Em todos os tempos os homens se comunicaram com os Espíritos. Consultando a história da Humanidade constatamos essa realidade.

As pitonisas mencionadas no velho Testamento, onde se registra a história de um povo, eram médiuns, por intermédio das quais os Espíritos se relacionavam com o mundo material.

No Novo Testamento também encontramos fecundo material de informações a respeito da mediunidade; no Evangelho de Mateus, cap. 16, v. 17, deparamos com as seguintes referências de Jesus que nos convidam à meditação sobre o ensinamento por Ele ministrado aos Seus discípulos: “Então Jesus lhes afirmou (referindo-se a Pedro): Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem te revelou, mas meu Pai que está no céu”. No v. 18 Ele continua: “Também eu te digo que tu és Pedro e sobre esta *pedra* edificarei a minha igreja, e as portas do hades não prevalecerão contra ela”.

Entendemos com clareza que se

não foi alguém de carne e sangue que se revelou a Pedro, só pode ter sido um Espírito e que a *pedra da revelação* sobre a qual Jesus edificaria sua igreja é a mediunidade, por intermédio da qual recebemos os ensinamentos necessários à evolução espiritual da Humanidade.

Assim sendo, não nos resta dúvida de que a faculdade mediúnica é o instrumento colocado por Deus entre os dois mundos, material e espiritual, para que o progresso daqui fosse inspirado e orientado pelos Espíritos instrutores mais elevados do mundo original que é o mundo dos Espíritos.

No sentido expresso da palavra, médium quer dizer intermediário, agente, instrumento.

Ensina Kardec em Obras Póstumas, parágrafo 6º, item 34: “O fluido espiritual é o agente de todos os fenômenos espíritas. (...) O desenvolvimento da faculdade mediúnica prende-se à natureza mais ou menos expansível do perispírito do médium. (...) Depende, portanto, de sua organização e pode desenvolver-se quando existe, mas não será adquirida se o princípio não existir”.

Aprendemos, portanto, com Kardec, que todos somos mais ou me-

nos médiuns, mas, médiuns com faculdades para servir de intermediário entre os dois mundos, só os que nascem com a organização espiritual predisposta à expansão espiritual.

Estamos conscientes a respeito da existência da faculdade e quem são os médiuns. Estamos conscientes também de que existindo a mediunidade ela deve ser educada para sua boa produção em favor da humanidade. Resta-nos agora estudarmos sobre o uso dessa primorosa ferramenta que temos às mãos para o trabalho na seara do bem.

A mediunidade, portanto, não depende da evolução moral do médium, como aprendemos com Kardec.

É assim que muitas pessoas procuram o Centro Espírita quando sofrem alguns distúrbios psíquicos, depois de percorrerem consultórios de médicos especializados e de psicólogos, com o objetivo de se livrarem desses distúrbios, através do que chamam de desenvolvimento mediúnico. Julgam que desenvolvendo a mediunidade estarão resguardados do assédio dos Espíritos. Quando percebem que o tal desenvolvimento não acontece de inopino e que não conseguem o alívio almejado, se interrogam desanimados: Qual a razão

de não conseguir melhorar? Qual a razão de continuar com ideias estranhas? Por que não consigo deixar de frequentar certos ambientes de onde me retiro em condições ainda mais amargas, mais infeliz ainda?

São preocupações de quem não compreendeu o que é ser médium. Julgam-se doentes quando a mediunidade não é doença. É sim uma espécie de sexto sentido a ser cultivado e educado para a prática do bem. Educá-lo consiste no conhecimento dos princípios da doutrina espírita e na renovação íntima.

Ao Centro Espírita cabe a tarefa de ajudar o neófito, fazendo-o compreender que antes do trato com entidades espirituais é necessário e muito mais importante aprender a viver bem com as pessoas com as quais priva através dos relacionamentos do dia-a-dia com quem convive e depois, então, sim, estará em condições de se relacionar com os Espíritos desencarnados.

Desenvolver a mediunidade com proveito e sem sofrimento, só depois de nos tornarmos verdadeiros cristãos, quando nosso esforço maior estiver voltado para a edificação do Reino de Deus no nosso coração. Para tanto é imprescindível a escolha por caminhar pela estrada estre-

ta, esforços para a aquisição do bem, ter planos deliberados para uma existência proveitosa, aplicação com amor nas experimentações. Solidez nas convicções, vivência harmoniosa no conjunto dos companheiros de ideal espírita.

É nisso que consiste, segundo entendemos, a educação mediúnica. Sem essa elaboração introspectiva em estudar e amar fica difícil a companhia dos bons Espíritos, bondosos amigos nossos a nos assessorar nessa empreitada gloriosa de crescimento espiritual amando os semelhantes como amamos a nós próprios. Enquanto isso não acontecer, enquanto permanecermos vinculados aos prazeres fáceis que o mundo oferece aos desavisados, seremos eternos candidatos ao sofrimento pelos desequilíbrios psíquicos que tanto nos atormentam.

Tais desequilíbrios funcionam como chamamentos divinos a nos convidar para participar dos caminhos traçados por Jesus e assim usufruirmos as benesses da alma para as quais fomos criados.

Esforço e boa vontade são os ingredientes necessários para essa caminhada gloriosa ao encontro da felicidade tão sonhada por todos nós.

## Divaldo responde

– Doutrina religiosa, sem dogmas propriamente ditos, sem liturgia, sem símbolos, sem sacerdócio organizado e sem rituais, ao contrário de quase todas as demais religiões, como entender a prática ou adoção de rituais no Centro Espírita?

**Divaldo Franco:** A presença de quaisquer práticas ritualísticas no Centro Espírita desfigura-lhe a con-

dição de fidelidade à Doutrina. Sendo *o Espiritismo a religião cósmica do amor*, não existem justificativas para quaisquer comportamentos supersticiosos e vinculados a outros credos, pois que proporciona a ligação da criatura com o Criador sem a necessidade de intermediários humanos ou circunstanciais, de pessoas ou de ritos extravagantes e desnecessários.

Extraído de entrevista publicada no jornal **O Imortal** de maio de 2008.

## O jornal O Imortal na internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ver o jornal basta clicar neste link: [www.oconsolador.com/oimortal.html](http://www.oconsolador.com/oimortal.html)

A comunicação via internet com a Direção do jornal pode ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

## Interessante abertura

**WELLINGTON BALBO**  
wellington\_balbo@hotmail.com  
De Bauru, SP

Em a Lei da Sociedade que consta em *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec tece valiosos comentários sobre a importância do relacionamento social. Transcrevemos abaixo um pequeno trecho:

“*Nenhum homem possui todos os conhecimentos. Pelas relações sociais é que se completam uns aos outros para assegurar seu bem-estar e progredir: é por isso que, tendo necessidade uns dos outros, são feitos para viver em sociedade e não isolados*”.

Nota-se que o codificador faz questão de mostrar a relevância do contato social para o processo de evolução do ser humano.

Evoluímos no contato com o outro e conseqüentemente observando o outro. Óbvio: ao me aproximar do semelhante eu tomo contato com a sua realidade, sua maneira de ver a vida e sua forma de agir em determinada situação. Tenho, portanto, a partir dessa aproximação, a oportunidade de refletir, verificar e analisar se a forma como eu trabalho em

determinada área do conhecimento humano, por exemplo, é a mais adequada e se posso aprender com o outro a qualificar minhas ações. Essa aproximação é um salutar intercâmbio de informações que converge para o progresso coletivo.

Ciente da necessidade de interação entre as pessoas e os grupos, o Departamento Doutrinário da USE Intermunicipal Bauru recomenda às Casas Espíritas de Bauru e região “abrir suas portas” para um maior intercâmbio entre os grupos mediúnicos. Percebe-se, por exemplo, que muitas vezes dentro da própria Casa Espírita o participante da reunião mediúnica A – ou até mesmo o dirigente desta reunião – não conhece os componentes de outro grupo e naturalmente a forma como eles trabalham, limitando-se apenas ao contato com o grupo ao qual estão vinculados. A ideia é fazer uma interação maior entre os grupos abrindo espaço para a observação, o estudo e, também, uma maior troca de ideias.

Ou seja, se sou dirigente ou frequentador do grupo A posso visitar a reunião do grupo B e vice versa, ou, ainda, se sou dirigente ou

frequentador de reunião de determinada Casa posso visitar a reunião mediúnica realizada em outro centro. O importante neste contexto é a observação e a troca de informações, obviamente que obedecendo ao critério da ordem e responsabilidade para que a reunião não seja comprometida.

Aliás, algumas Casas Espíritas já realizam essa abertura com grande sucesso.

Entretanto, vale salientar que esta abertura não significa que “todos” terão acesso à reunião mediúnica para a realização desse intercâmbio, mas apenas aqueles que já frequentam ou dirigem uma reunião. É oportuno deixar isso claro, a fim de que não haja mal-entendido, enfim, a abertura das reuniões mediúnicas é apenas para aqueles que já participam ou atuam como esclarecedores.

Fica, pois, a sugestão do Departamento Doutrinário da USE Intermunicipal Bauru para que as Casas Espíritas reflitam na importância dessa abertura e desse intercâmbio entre os diversos participantes das reuniões mediúnicas.

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR



## Como explicar a existência das crianças prodígios?

*Ao focalizar este tema, a revista Superinteressante volta a cometer um novo equívoco, com uma matéria repleta de achismos e ironias*

**GERSON SIMÕES  
MONTEIRO**

gerson@radioriodejaneiro.am.br  
Do Rio de Janeiro

Lamentavelmente, a revista Superinteressante cometeu mais um equívoco. O primeiro foi com relação à reportagem sob o título “Uma Investigação: Chico Xavier”, publicada na edição nº 277 de abril de 2010, na qual Chico Xavier foi taxado de impostor, ao dizer que o médium, ao receber cartas dos parentes desencarnados que se comunicavam com seus familiares, mandava seus assessores conversarem com as pessoas, anotando informações para dar-lhes autenticidade. É claro que, se tal fosse verdadeiro, Chico precisaria ser um prodígio para ler rapidamente todas as informações, datas, nomes etc., e inseri-las no contexto de cada mensagem, de cada Espírito, mistificando sempre. Tal falta de ética jornalística, pelo conteúdo da matéria, demonstra ausência total de investigação com o objetivo de difamar a figura ímpar do médium mineiro.

O segundo ocorreu três meses depois, na matéria “Sucesso e fracasso”, do mês de julho de 2010 (veja a capa), na qual a Revista revela-se anticientífica ao tentar explicar a causa das crianças prodígios com argumentos totalmente sem fundamento e sem base na ciência, conforme se lê no texto a seguir:

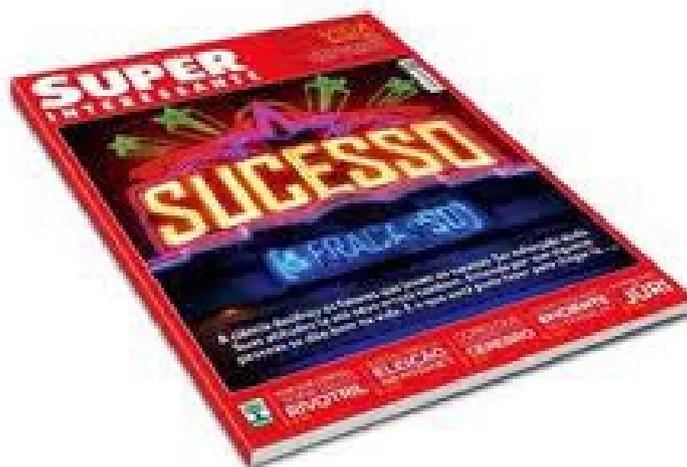
*“É difícil se acostumar com a ideia de que nascemos todos com as mesmas chances de brilhar. Principalmente quando olhamos para aquelas pessoas que parecem ter habilidades so-*

*brenaturais - aquelas que fazem você se lembrar diariamente das suas limitações: as crianças prodígios, por exemplo. A maior de todas as crianças prodígios foi Wolfgang Amadeus Mozart (perto dele, a menina Maysa é amadora). Aos 3 anos, o austríaco começou a tocar piano, aos 5 já compunha, aos 6 se apresentava para o rei da Bavária de olhos vendados, aos 12 anos terminava sua primeira ópera. Há séculos, ele vem sendo citado como prova absoluta de que talento é uma coisa que vem de nascença para alguns escolhidos...”*

Inicialmente, é preciso esclarecer que a reencarnação, antes de ser mera questão doutrinária para o Espiritismo, assenta na comprovação do fenômeno reencarnatório pela pesquisa científica, hoje de amplo domínio público.

***Duas são as teses mediante as quais a ciência acadêmica tem procurado explicar a existência de superdotados***

O parapsicólogo indiano Hamendra Banerjee pesquisou mais de 1.200 casos de pessoas que tinham nítidas lembranças do que foram em vidas anteriores, ou seja, desde o local onde tinham vivido, nomes de parentes, passando por seus próprios nomes, apelidos e fatos acontecidos com elas. Esses dados foram devidamente checa-



Capa de Superinteressante de julho de 2010

dos por Banerjee, comprovando a reencarnação, embora tenha ele admitido que é possível alguém se recordar de outras vidas através de uma memória extracerebral. No entanto, para nós, espíritas, essa memória, que sobrevive à morte do corpo físico e volta a existir em outra roupagem carnal, chama-se Espírito reencarnado.

Em virtude do crescente número de crianças com grau de inteligência superior à média comum, tem-se desenvolvido muito a pesquisa em torno das prováveis origens desse fenômeno. Sobre o assunto, existem duas teses mediante as quais a ciência acadêmica tem procurado explicar a existência de *superdotados*.

A primeira delas é a da *hereditariedade genética*, isto é, pais superinteligentes gerariam filhos superinteligentes. A segunda tese atribui o fenômeno ao que chama de *hipoxemia cerebral*: crianças nascidas de partos difíceis teriam, em decorrência disso, as células cerebrais estimuladas, e daí resultaria um quociente de inteligência superior.

Ambas têm cunho materialista e nenhuma vai a fundo na ques-

tão. Nenhuma tem a coragem de examinar o problema à luz de uma filosofia que considere o homem como algo transcendente à matéria.

Só a teoria reencarnacionista pode abrir à Ciência caminhos mais seguros para uma investigação eficiente acerca desse e de

outros fenômenos da mesma natureza. Em sua milenar sabedoria, Sócrates afirmava que “aprender é recordar”.

Queremos ressaltar do texto da matéria “Sucesso e Fracasso” a infeliz comparação entre Mozart, e a menina Maysa, dos programas de Raul Gil e Silvio Santos, pois se trata de comparar **genialidade com inteligência vivaz, sensibilidade em alto grau, com espiritualidade para diversão pública**.

***Eugénie Colombe, então com dois anos e onze meses, já sabia ler e escrever perfeitamente***

Agora constatamos que a Superinteressante inventou uma teoria e, sem base científica, para explicar a genialidade de Mozart, que aos três anos tocava piano, e aos quatro executou uma sonata.

Pasmem os leitores!

Segundo a revista, ele teria treinado muito para ter tal habilidade. Mas quando ele treinou? Pela teoria inventada pela revista, ou melhor, pela *Hipótese do Adestramento*, **deve ter sido entre 1 e 3 anos de idade, num total de 3.500 ho-**

**ras de treinamento ou de adestramento, entre mamadeiras e chupetas.** Sua faculdade musical desenvolveu-se tão rapidamente que aos onze anos compôs duas pequenas óperas. Além de tocar aos três anos de idade, onde ele treinou a “inspiração” e a “sensibilidade” para compor? E de onde ele tirou essa predisposição, na tenra idade, para se dedicar a estudos musicais exaustivos e complexos? Realmente, a teoria proposta pela Revista está mais para absurdo do que para científica.

O músico, de fato, tem de se exercitar muito para chegar à perfeição. Há que praticar horas a fio, numa busca incessante pela melhor forma de interpretação. Mas, o que explica a sensibilidade e o tino para a música? Como explicar que dedos ainda em formação e crescimento alcancem, com perfeição, as teclas do piano?

Onde Jesus conseguiu tanta sabedoria para responder com doze anos de idade a todas as perguntas formuladas pelos Doutores da Lei, a ponto de deixá-los surpreendidos e perplexos com a sapiência do menino, filho de um carpinteiro?

Ora, sem a reencarnação, não há como explicar a precocidade musical de Mozart e de tantas outras crianças relacionadas pelo pesquisador Gabriel Delanne, além de sábios, pintores, poetas e literatos. Desde criança, Pascal mostrou o gosto pelos estudos, especialmente pela geometria. Aos treze anos, descobriu as 32 primeiras proposições de Euclides e publicou um trabalho sobre as seções cônicas. *(Continua na pág. 10 desta mesma edição.)*